



**FUNDAÇÃO UNIRG**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO II**  
**Ano base 2016**

Março 2017

Gurupi – TO



**FUNDAÇÃO UNIRG**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO II**  
**Ano base 2016**

Março 2017

Gurupi – TO





**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO II**  
**Ano base 2016**

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação UnirG atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 que orienta Roteiro para Relatório de Avaliação Institucional.

Gurupi – TO  
Março 2017



## **FUNDAÇÃO UNIRG**

**Presidente da Fundação UnirG:** Antônio Sávio Barbalho do Nascimento  
**Diretora Administrativa Financeira:** Danielle Mesquita Ramos de Oliveira  
**Controladora Geral:** Rúbia Caetano Cardoso  
**Presidente do Conselho Curador:** Gomercindo Tadeu Silveira

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG**

**Reitora:** Profª Drª. Lady Sakay  
**Vice Reitora:** Profª Ms. Janne Marques Silveira  
**Pró Reitora de Graduação e Extensão:** Profª Drª. Marcilene de Assis Alves Araujo  
**Pró Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Dr. Marcos Gontijo da Silva  
**Pesquisador Institucional:** Esp. Jackson Noletto Sales Ayres  
**Presidente do Conselho Superior – CONSUP:** Profª Drª. Lady Sakay

## **COORDENAÇÕES DE CURSOS**

### **ADMINISTRAÇÃO**

**Coordenadora do Curso:** Profª Esp. Eliza Magalhães do Prado Barcelos  
**Coordenadora de Estágio:** Profª. Esp. Cejana Marques Borges

### **CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Coordenador do Curso:** Prof. Me. Victor de Oliveira  
**Coordenadora de Estágio:** Prof. Esp. Elizabeth Vieira Reis

### **CIÊNCIA DA COMUTAÇÃO / SISTEMA PARA INTERNET**

**Coordenadora do Curso:** Prof. Ma. Sofia Mara de Souza  
**Coordenador de Estágio:** Prof. Esp. Marcelo Salton Disconzi

### **DIREITO**

**Coordenadora do Curso:** Profª Esp. Verônica Silva do Prado Disconzi  
**Coordenador de Estágio:** Prof. Esp. Gilson Ribeiro Carvalho Filho

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Coordenadora do Curso:** Prof<sup>a</sup> Ma. Eliana Zellmer Farencena

**Coordenador de Estágio:** Prof. Me. Jackson Carlos da Silva

### **ENFERMAGEM**

**Coordenadora do Curso:** Prof<sup>a</sup> Ma. Denise Soares de Alcântara

**Coordenadora de Estágio:** Prof<sup>a</sup> Esp. Naiana Mota

### **ENGENHARIA CIVIL**

**Coordenador do Curso:** Prof. Esp. Fabiano Fagundes

**Coordenador de Estágio:** Prof. Esp. Evandro Schmitt

### **FARMÁCIA**

**Coordenadora do Curso:** Prof. Ma. Tânia Fernandes Machado

**Coordenadora de Estágio:** Prof. Ma. Karin Anne Margaridi Gonçalves

### **FISIOTERAPIA**

**Coordenadora do Curso:** Prof<sup>a</sup> Esp. Sávía Denise Silva Carlotto Herrera

**Coordenadora de Estágio:** Prof<sup>a</sup> Ma. Adriana Arruda Barbosa Rezende

### **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Coordenadora do Curso:** Prof<sup>a</sup> Esp. Catarina Taham Carvelo Muniz

**Coordenador de Estágio:** Prof. Esp. Paulo Roberto Albuquerque Lima

### **LETRAS**

**Coordenadora do Curso:** Prof<sup>a</sup> Esp. Silvia Helena da Silva Marrafon

**Coordenadora de Estágio:** Prof<sup>a</sup> Esp. Lucivânia Carvalho Barcelos Siqueira

### **MEDICINA**

**Coordenador do Curso:** Prof. Dr. Gustavo José Von Glehn Santos

**Coordenador de Estágio:** Prof. Esp. Marcos Renato Herrera

### **ODONTOLOGIA**

**Coordenadora do Curso:** Prof<sup>a</sup> Ma. Zeila Coelho Santos



**Coordenadora de Estágio:** Prof<sup>a</sup> Esp. Vanessa Bastos Penoni

**PEDAGOGIA**

**Coordenador do Curso:** Prof. Esp. Berilo de Sousa Lopes

**Coordenadora de Estágio:** Prof<sup>a</sup> Esp. Sandra de Cássia Amorim Abrão

**PSICOLOGIA**

**Coordenadora do Curso:** Prof<sup>a</sup> Ma. Larissa Queiroz de Azevedo Aquino

**Coordenadora de Estágio:** Prof<sup>a</sup> Esp. Dulcimara Carvalho Moraes

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Ato da Reitoria nº 013 A / 2014**

**Coordenadora da CPA**

Edna Maria Cruz Pinho (Titular docente)

**Vice Coordenação**

Maria Otília Marinho Moura (Suplente docente)

**Membros Técnico-administrativos**

Tatiana Chiari de Oliveira (Titular/Secretária)

Ana Lúcia Alves da Silva (Suplente)

**Membros Discentes**

Vicente Pereira da Silva Filho (Titular)

À espera de indicação (Suplente)

**Membros da Comunidade Civil Organizada**

Dalilia Núbia Gonçalves Lima (Titular DRE/SEDUC)

Verny de Fátima Oliveira Fucks (Suplente DRE/SEDUC)

**GRUPO DE TRABALHO EM AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – GTAI**

Prof<sup>a</sup> Msc. Carolina Palma Pimenta Furlan

Prof<sup>a</sup> Msc. Claudia Carvelli

Prof<sup>a</sup>. Msc. Juliana Lemos Schneid

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Mônica Maria Zanta

Prof Dr. Wataro Nelson Ogawa



## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME	
FUNDAÇÃO UNIRG / CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	
CÓDIGO DA IES	
Código IES: 750	
CARACTERIZAÇÃO DA IES	
Instituição Pública, Municipal, Centro Universitário. Estado do Tocantins, município de Gurupi	
BASE LEGAL	
<b>Nome Mantenedora</b>	Fundação UNIRG
<b>Ato de Criação</b>	Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal n 1.699 de 11 de julho de 2007.
<b>Endereço</b>	Centro Administrativo – Av. Pará, nº 2432 – Bairro: Engenheiro Waldir Lins II – CEP: 77423-250
<b>Nome da IES</b>	Centro Universitário UNIRG.
<b>Atos de Credenciamento</b>	DECRETO n. 3.396, de 30 de maio de 2008 e DECRETO Nº. 4.447, de 28 de novembro de 2011.
<b>Ato de Recredenciamento</b>	DECRETO nº 4.659, de 24 de outubro de 2012 – DOE/TO de 24/10/2012.
<b>Endereços</b>	a) Campus I: Avenida Antonio Nunes da Silva nº 2.195 – Parque das Acácias – CEP: 77.425-500 b) Campus II: Avenida Rio de Janeiro, nº 1.585 – Centro. – CEP: 77403-090 c) Odontologia: Avenida Pará, nº 1.544 – Centro – CEP: 77.403 -010
<b>Presidência da Fundação</b>	Antônio Sávio Barbalho do Nascimento CPF: 244.010.481-72 Telefone: (63) 3612-7515 E-mail: presidencia@unirg.edu.br
<b>Reitoria</b>	Nome: Lady Sakay CPF: 354.682.971-91 Telefone: (63) 3612 -7619 email: <a href="mailto:reitoria@unirg.edu.br">reitoria@unirg.edu.br</a>



## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Identificação da Instituição de Ensino Superior .....	17
Quadro 02 - Atos Regulatórios do Centro Universitário UnirG .....	18
Quadro 03 - Identificação dos Dirigentes .....	18
Quadro 04 - Comissão Própria de Avaliação-CPA UnirG .....	18
Quadro 05 - Grupo de Trabalho em Autoavaliação Institucional – GTAI .....	19
Quadro 06 - Natureza das reuniões da CPA em 2016 .....	33





## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Avaliação discente sobre o conhecimento demonstrado pelo docente em 2015.2 .....	46
Gráfico 02	Avaliação discente sobre o conhecimento demonstrado pelo docente em 2016.1 .....	46
Gráfico 03	Avaliação discente sobre o conhecimento demonstrado pelo docente em 2016.2 .....	47
Gráfico 04	Avaliação discente sobre o planejamento do ensino do docente em 2015.2.....	48
Gráfico 05	Avaliação discente sobre o planejamento do ensino do docente em 2016.1 .....	49
Gráfico 06	Avaliação discente sobre o planejamento do ensino do docente em 2016.2 .....	50
Gráfico 07	Avaliação discente sobre a execução das aulas em 2015.2 .....	51
Gráfico 08	Avaliação discente sobre a execução das aulas em 2016.1.....	52
Gráfico 09	Avaliação discente sobre a execução das aulas em 2016.2 .....	52
Gráfico 10	Análise de resíduo da avaliação do desempenho docente em relação ao domínio de conteúdo, planejamento do ensino e execução das aulas em 2015.2 .....	53
Gráfico 11	Análise de resíduo da avaliação do desempenho docente em relação ao domínio de conteúdo, planejamento do ensino e execução das aulas em 2016.1 .....	54
Gráfico 12	Análise de resíduo da avaliação do desempenho docente em relação ao domínio de conteúdo, planejamento do ensino e execução das aulas em 2016.2 .....	55
Gráfico 13	Gráfico 10: Resíduos ajustados (Raj) em função da escala de respostas dos discentes ao longo de três semestres consecutivos na avaliação do desempenho docente quanto ao conhecimento demonstrado em sala de aula. ....	57
Gráfico 14	Gráfico 10: Resíduos ajustados (Raj) em função da escala de respostas dos discentes ao longo de três semestres consecutivos na avaliação do desempenho docente quanto ao planejamento do ensino. ....	59
Gráfico 15	Resíduos ajustados (Raj) em função da escala de respostas dos discentes ao longo de três semestres consecutivos na avaliação do desempenho docente quanto a execução das aulas. ....	60
Gráfico 16	Satisfação do discente com atendimento ofertado na Central de Atendimento .....	62
Gráfico 17	Níveis da satisfação com o atendimento ofertado na Coordenação de curso .....	63
Gráfico 18	Níveis da satisfação com o atendimento ofertado na Secretaria Acadêmica .....	63

Gráfico 19	Níveis da satisfação com o atendimento ofertado na Tesouraria .....	64
Gráfico 20	Níveis da satisfação com o atendimento ofertado na Biblioteca .....	65
Gráfico 21	Níveis da satisfação com o atendimento nos serviços ofertados via Internet .....	65
Gráfico 22	Níveis da satisfação com o atendimento telefônico .....	66
Gráfico 23	Níveis da satisfação com o atendimento no serviço de segurança no campus .....	67
Gráfico 24	Níveis da satisfação com o atendimento de outros serviços ofertados nos campi (copiadora) .....	77
Gráfico 25	Níveis da satisfação com o atendimento de outros serviços ofertados nos campi (Lanchonete) .....	68
Gráfico 26	Natureza das manifestações dos discentes a respeito do atendimento recebido .....	68
Gráfico 27	Resíduos ajustados (Raj) em função da escala de respostas dos discentes a pesquisa de nível de satisfação com atendimento ofertado no Centro Universitário UnirG. ....	70



## LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Reunião com Reitora .....	21
Figura 02	Adesivo Logo CPA .....	22
Figura 03	Banner CPA .....	23
Figura 04	Adesivo de localização da CPA .....	28
Figura 05	Cartaz para divulgação avaliação .....	29
Figura 06	Página da CPA no Facebook .....	41
Figura 07	Sensibilização e coleta de dados na matrícula dos ingressantes .....	41
Figura 08	Ação do Projeto Enade em foco .....	42



## LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Disponibilização de carga horária de docentes para avaliação institucional .....	34
Tabela 02	Participação dos discentes na avaliação semestral do ensino ofertado na graduação .....	36
Tabela 03	Participação dos discentes ingressantes da graduação na avaliação do atendimento ofertado na matrícula .....	37
Tabela 04	Participação de discentes veteranos da graduação na avaliação do atendimento ofertado no Centro Universitário UnirG .....	37
Tabela 05	Conceitos obtidos pelos Cursos nas visitas In Loco em 2016 .....	39
Tabela 06	Indicador do ENADE - cursos avaliados em 2015 .....	40
Tabela 07	Parâmetro de Valores do CPC .....	42
Tabela 08	Indicador do CPC - ano de 2015 .....	43
Tabela 09	Evolução do IGC 2015 .....	44
Tabela 10	Indicador 1- Desempenho docente quanto ao conhecimento, na avaliação dos discentes .....	56
Tabela 11	Análise de resíduos correspondente ao indicador 1 .....	56
Tabela 12	Indicador 2 - Desempenho docente quanto ao planejamento, na avaliação dos discentes .....	58
Tabela 13	Análise de resíduos correspondente ao indicador 2 .....	58
Tabela 14	Indicador 3 - Desempenho docente quanto a execução das aulas, na avaliação dos discentes .....	59
Tabela 15	Análise de resíduos correspondente ao indicador 3 .....	60



## SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
1.1	PERFIL INSTITUCIONAL .....	17
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
2.1	A SENSIBILIZAÇÃO .....	21
2.2	O DESENVOLVIMENTO .....	24
2.2.1	<b>A avaliação semestral do ensino ofertado na graduação .....</b>	<b>25</b>
2.2.2	<b>Pesquisas de satisfação dos discentes ingressantes com atendimento ofertado na matrícula .....</b>	<b>27</b>
2.2.3	<b>Pesquisas de satisfação dos discentes com atendimento nos serviços ofertados pelo Centro Universitário UnirG .....</b>	<b>29</b>
2.2.4	<b>Análise Diagnóstica do instrumento semestral de avaliação do ensino.....</b>	<b>30</b>
2.2.5	<b>Análise e validação dos dados .....</b>	<b>31</b>
<b>3</b>	<b>DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>32</b>
3.1	EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	32
3.1.1	<b>Estrutura e funcionamento da CPA UnirG .....</b>	<b>32</b>
3.1.2	<b>Avaliação Interna .....</b>	<b>36</b>
3.1.3	<b>A avaliação externa e seus resultados .....</b>	<b>38</b>
3.1.3.1	<b>As Visitas In Loco .....</b>	<b>39</b>
3.1.3.2	<b>O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes .....</b>	<b>40</b>
3.1.3.3	<b>O Conceito Preliminar de Curso – ano 2015 .....</b>	<b>42</b>
3.1.3.4	<b>O Índice Geral de Cursos - IGC .....</b>	<b>43</b>
3.2	EIXO 03 - POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	44
3.2.1	<b>Indicador 1 - Conhecimento Demonstrado pelo docente .....</b>	<b>45</b>
3.2.2	<b>Indicador 2 - Planejamento do Ensino .....</b>	<b>47</b>
3.2.3	<b>Indicador 3 - Execução das Aulas .....</b>	<b>50</b>
3.2.4	<b>Análise de significância .....</b>	<b>53</b>
3.2.5	<b>Correlação entre os resultados obtidos .....</b>	<b>55</b>
3.3	EIXO 5: INFRAESTRUTURA .....	61
3.3.1	<b>Níveis de Satisfação discente com atendimento ofertado no Centro Universitário UnirG .....</b>	<b>62</b>
3.3.2	<b>Correlação de dados e análise de significância .....</b>	<b>69</b>
<b>4</b>	<b>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>72</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>77</b>

## APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional é o mecanismo que o Centro Universitário UnirG utiliza para analisar suas ações, mostrar as atividades, os programas e demais ações acadêmicas e administrativas em andamento ou realizadas, porque se trata de um processo que possibilita a reflexão coletiva por meio do diagnóstico referente ao conjunto das atividades institucionais. É, neste aspecto, um importante instrumento para subsidiar a tomada de decisão e a definição de prioridades, bem como aprimoramentos e mudanças de trajetória em prol de melhorias.

O processo avaliativo tem caráter formativo e construtivo porque à medida que promove o autoconhecimento institucional, orienta novos rumos e auxilia no crescimento do Centro Universitário.

A elaboração deste documento está referendada na Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior - SINAES, em Artigos sobre a avaliação de instituições de ensino e, também ao Decreto Nº 5.773, de 9/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino; considera as dez dimensões previstas no SINAES, e está organizado com base nos cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65 de 2015, que orienta a realização de relatórios parciais para os dois primeiros anos, e um relatório final e conclusivo para o terceiro ano, neste caso, o relatório de 2018.

O relatório final contemplará informações que deverão ser associadas aos dados contidos nos dois primeiros relatórios, visando a análise global dos resultados apresentados no triênio de maneira integral, isto é, aqueles contidos e em relação às proposições expostas pelos documentos de planejamento acadêmico e administrativo.

Este relatório parcial é o segundo de uma série de três elaborados pela atual CPA, e que correspondem ao Ciclo avaliativo 2015 a 2018, com a expectativa que dê visibilidade a instituição nas suas diferentes áreas de atuação, e contém informações preliminares que apresentam indicadores específicos para qualificar e quantificar os cinco eixos de análises.

O seu objetivo central é apresentar dados para consubstanciar a instituição com o propósito no aumento da eficiência da gestão acadêmica visando a melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e da assistência estudantil. Espera-se que sua contribuição mostre as atividades institucionais, e também colabore com o conhecimento acerca da instituição e subsidie as discussões para futuras ações do Centro Universitário UnirG.

Ressalta-se aqui o compromisso da CPA –UnirG com a veracidade dos dados, reafirmando sua responsabilidade institucional tanto com a comunidade universitária, quanto a sociedade externa, na elaboração deste documento que possibilita explicitar, em parte, a abrangência das atividades acadêmicas.

Durante o ano de 2016 a CPA dedicou esforços em qualificar seu trabalho priorizando o estudo acerca da avaliação institucional e da análise estatística, no estudo do instrumento de avaliação semestral disponibilizado para comunidade acadêmica e seus resultados, nas pesquisas de satisfação com atendimento nas matrículas dos alunos ingressantes, na satisfação com atendimentos nos principais serviços ofertados na instituição. Estas atividades avaliativas priorizaram a participação dos alunos, e também dos professores e gestores, como é o caso da avaliação semestral do ensino de graduação.

Destaca-se que em razão de interrupção de fluxo na participação de seus membros por motivo de doença, licença maternidade, desistência da atribuição ou mudança de cidade, a CPA – UnirG teve inúmeras dificuldades em realizar suas atividades diante da descontinuidade de participação dos membros no cumprimento da agenda prevista. Ainda assim, buscou garantir participação nas atividades institucionais quando solicitada, e a disponibilização dos dados coletados neste documento.

Outro ponto relevante e que precisa ser levado em consideração é o fato de que a CPA – UnirG pretendia no ano de 2016 obter parte dos dados institucionais a partir da experiência de um Banco de Dados – BDU, proposta elaborada pela comissão e apresentada à instituição via reitoria para sua implementação, e que não foi possível de ser efetivada em razão de limitações técnicas no que se refere ao aporte tecnológico.

Ainda assim, reafirma-se a importância deste documento e seu significativo papel no processo de aprimoramento das ações institucionais, assim, destaca-se que o mesmo não esgota de nenhuma forma as perspectivas da autoavaliação, pelo

contrário, representa uma das muitas ações necessárias para consolidação da avaliação institucional no Centro Universitário UnirG.





## 1 INTRODUÇÃO

A busca por qualidade nas instituições de ensino superior e as exigências cada vez mais frequentes por parte dos órgãos reguladores tornam a avaliação institucional uma efetiva necessidade na realidade de uma instituição de ensino superior que para obter êxito acadêmico e imagem acreditada socialmente necessita apresentar adequados, suficientes e efetivos recursos e dimensões materiais e humanos e uma eficaz gestão em termos acadêmicos e administrativos (SOBRINHO, 2008).

Avaliação institucional, é um processo que tem como destinatário a própria instituição com fim de auto monitoramento, com o objetivo de crescimento, fortalecimento das práticas internas e com foco na comunicação externa, na opinião pública, na imagem projetada que a instituição deve almejar e transparecer. (POLIDORI & CARVALHO, 2016)

Neste aspecto, precisa contribuir significativamente com sucesso institucional por meio da construção social e colaborativa, e portanto, necessita ser percebida como parte do mesmo fenômeno: da regulação e autorregulação. Deve ser vista como forma da promoção de possibilidades.

No contexto do SINAES, o sistema de avaliação do ensino superior no Brasil, a avaliação possibilita que a instituição dialogue e participe do seu processo avaliativo respeitadas as características regionais, e ao mesmo tempo, funciona como elemento norteador dos processos avaliativos para fins de regulação e supervisão do sistema de educação superior.

Nestes termos, seguindo as orientações do SINAES, o presente relatório 2017, ano base 2016, adota o modelo parcial II e está estruturado da seguinte forma: primeiramente estão apresentados na introdução os dados gerais e o perfil acadêmico e administrativo do Centro Universitário UnirG e da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Em seguida estão relatados os eixos que norteiam este relatório, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, que contém o relato metodológico e a descrição dos instrumentos, análise de dados e informações e as perspectivas da CPA para encerramento do triênio; na sequência, o desenvolvimento, que aborda os eixos apontando as diretrizes institucional, os resultados obtidos quantitativos e qualitativos do processo de avaliação 2016. Na conclusão estão descritas as sínteses das análises e as recomendações, de modo geral, sobre as ações de

caráter acadêmico, administrativo, político e pedagógico que visam a melhoria das atividades e da gestão do Centro Universitário UnirG.

### 1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

Os quadros a seguir apresentam, de forma sintética, os dados gerais do Centro Universitário UnirG no que se refere à sua identificação, natureza institucional, dados do dirigente máximo, Atos regulatórios e a atual composição da CPA., em acordo com as orientações e diretrizes estabelecidas pelo CONAES/DAES/INEP.

**Quadro 01 - Identificação da Instituição de Ensino Superior**

<b>NOME</b>
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
<p>Símbolo</p> 
<b>CARACTERIZAÇÃO DA IES</b>
<p>Código IES: 750            Sigla: UnirG            URL: <a href="http://www.unirg.edu.br">www.unirg.edu.br</a></p>
<b>NATUREZA INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA</b>
<p>Natureza Jurídica: Autarquia Municipal            Organização Acadêmica: Centro Universitário            Sistema de Ensino: Municipal            Categoria Administrativa: Instituição Pública - Municipal</p>
<b>LOCALIZAÇÃO</b>
<p>Sede: Gurupi – Tocantins            Atuação: Gurupi – Tocantins</p>
<b>ENDEREÇOS</b>
<p><b>Centro Administrativo:</b>            Av. Pará, nº 2432 – Bairro: Engenheiro Waldir Lins II – CEP: 77423-250  <b>Campus I:</b>            Avenida Antonio Nunes da Silva nº 2.195 – Parque das Acácias – CEP: 77.425-500  <b>Campus II:</b>            Avenida Rio de Janeiro, nº 1.585 – Centro. – CEP: 77403-090  <b>Odontologia:</b>            Avenida Pará, nº 1.544 – Centro – CEP: 77.403 -010</p>

Fonte: Reitoria, UnirG

**Quadro 02 - Atos Regulatórios do Centro Universitário UnirG**

<b>ATO DE CRIAÇÃO</b>
Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal n 1.699 de 11 de julho de 2007.
<b>ATOS DE CREDENCIAMENTO</b>
DECRETO n. 3.396, de 30 de maio de 2008 e DECRETO Nº. 4.447, de 28 de novembro de 2011.
<b>ATO DE RECDENCIAMENTO</b>
DECRETO nº 4.659, de 24 de outubro de 2012 – DOE/TO de 24/10/2012.

Fonte: PI, UnirG

**Quadro 03 - Identificação dos Dirigentes**

<b>PRESIDÊNCIA DA FUNDAÇÃO</b>
Antônio Sávio Barbalho do Nascimento CPF: 244.010.481-72 Telefone: (63) 3612-7515
<b>REITORIA</b>
Nome: Lady Sakay CPF: 354.682.971-91 Telefone: (63) 3612 -7619 email: reitoria@unirg.edu.br

Fonte: PI, UnirG

**Quadro 04 - Comissão Própria de Avaliação-CPA UnirG (ano base 2016)**

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA</b> Ato da Reitoria: nº 013 A / 2014 Triênio 2015 – 2018: À espera de Ato / Portaria
<b>REPRESENTAÇÃO DOCENTE</b>
Edna Maria Cruz Pinho (Titular) - Coordenação Maria Otília Marinho Moura (Suplente) - Vice Coordenação
<b>REPRESENTAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVA</b>
Ronaldo Coelho Alves Barros (Titular/Secretário) Tatiana Chiari de Oliveira (Suplente)
<b>REPRESENTAÇÃO DISCENTE</b>
Vicente Pereira da Silva Filho (Titular) À espera de indicação (Suplente)
<b>REPRESENTAÇÃO DA COMUNIDADE CIVIL ORGANIZADA</b>
Dalília Núbria Gonçalves Lima (Titular DRE/SEDUC) Verny de Fátima Oliveira Fucks (Suplente DRE/SEDUC)

Fonte: CPA, UnirG

**Quadro 05 - Grupo de Trabalho em Autoavaliação Institucional – GTAI**

<b>DOCENTES</b>
Profª Msc. Carolina Palma Pimenta Furlan Profª. Msc. Juliana Lemos Schneid Profª Drª. Mônica Maria Zanta Prof Dr. Wataro Nelson Ogawa

Fonte: CPA, UnirG.



## 2 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do Centro Universitário UnirG está fundamentado nas orientações do SINAES, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nas políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa da instituição, que forneceram os parâmetros para ações e seus respectivos estudos, e consubstanciou a abordagem metodológica que se pautou num conjunto de instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados descritos neste texto.

É um processo que envolve diferentes atores que atuam na Instituição, aproveita os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais e depois é consolidado neste Relatório de Autoavaliação Institucional que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para desenvolver melhor suas atividades e alcançar de forma mais efetiva a participação da comunidade acadêmica, destaca-se a participação do Grupo de trabalho em avaliação institucional (GTAI), formado por docentes com propósito de apoiar a CPA na coleta de informações e na elaboração deste relatório. No ano de 2016 fizeram parte do GTAI docentes de quatro cursos (Ciência da Computação, Farmácia, Medicina, Enfermagem) e contou no primeiro semestre com ajuda voluntária de uma docente do curso de Ciências Contábeis.

A participação dos docentes é possibilitada pela disponibilização de carga horária diversificada para a CPA, de forma semelhante os membros docentes da Comissão possuem esta mesma disponibilização. No ano de 2016, a carga horária docente total disponibilizada para o trabalho de avaliação institucional, entre membros da Comissão e do GTAI foi de 29 horas semanais.

O grupo de trabalho tem como foco principal auxiliar no fortalecimento do processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica a participar da autoavaliação, de modo que funcione como um prolongamento da CPA nos cursos e assim contribuir com a realização das ações em cada etapa do trabalho avaliativo junto à comunidade.

Como forma de envolver os gestores no processo de avaliação, foram realizados alguns encontros dos Membros da CPA com a Pro Reitoria de Graduação e com a Reitoria (Figura 01) para apresentação do andamento dos trabalhos, ouvir

sugestões e socializar dados gerais de pesquisas anteriores. Na oportunidade foi abordado sobre a coleta de dados, a implementação da proposta de Banco de Dados - BDU apresentada pela CPA, as estratégias para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para responder aos questionários, bem como os procedimentos metodológicos, e questionado sobre elaboração do novo PDI.

**Figura 01:** Reunião com Reitora



Fonte: Acervo CPA UnirG

## 2.1 A SENSIBILIZAÇÃO

Durante o processo avaliativo é de extrema importância a sensibilização constante da comunidade acadêmica para a construção de uma cultura avaliativa visando à melhoria da qualidade na Instituição. Para o preparo da **sensibilização** foram utilizadas diferentes ações e recursos: Campanha de sensibilização com alunos ingressantes no ato da matrícula; Divulgação das caixas de sugestão nas salas de aulas e corredores dos campi; atuação dos membros do GTAI junto aos Conselhos de Curso e NDEs; Envio de e-mail as coordenações de curso, aos docentes e discentes; Chamada de participação via Banner eletrônico publicado no site institucional com informações sobre a coleta de dados, criação de Pop up com link de redirecionamento para instrumento de avaliação disponível aos discente no navegador de acesso a home institucional, e uso de cartazes, adesivos e banner

(Figura 02) na divulgação das atividades, na atuação direta da CPA junto aos discentes e na comunicação sobre a CPA e sua localização no campus I, como mostra as figuras abaixo.

**Figura 2 - Elementos da campanha de divulgação das atividades da CPA / UnirG**



Fonte: CPA UnirG

Durante o processo de socialização a CPA planejou momentos de sensibilização / formação da própria equipe por meio da participação da coordenadora no curso de formação em avaliação institucional no período de maio a junho de 2016, na modalidade EAD, ofertado pela Carta Consulta Consultoria Educacional. A socialização do curso com a equipe se deu no compartilhamento do material adquirido e promoção de reuniões da CPA /GTAI para estudo do material e discussão acerca da temática.

Foram realizadas 04 aulas de estatística para equipe ministradas pelo professor doutor Wataro Nelson Ogawa que abordou o Teste Qui-Quadrado e a técnica da Análise de Resíduos pós-Teste Qui-quadrado.

Uma ação importante em prol da divulgação da CPA foi a reestruturação da página do facebook (<https://www.facebook.com/cpaunirg/>) como canal de comunicação ações e registro das ações contendo informações sobre sua



composição, as campanhas de autoavaliação desenvolvidas, registro de imagens, além da legislação e notícias correlatas. Até o momento atual a página obteve mil e quinhentos e doze (1.512) seguidores.

**Figura 03** - Página da CPA no Facebook



Fonte: CPA UnirG

Estavam previstas mas não foram possíveis de serem realizadas algumas ações de sensibilização, tais como: o mini seminário de avaliação institucional, e as reuniões ampliadas com diferentes seguimentos da comunidade acadêmica. O não cumprimento destas ações se deu em razão de que no ano de 2016 a CPA teve muitas dificuldades em trabalhar com a sua composição completa, quer na comissão, quer no GTAI, dentre as quais destacamos: o afastamento para tratamento de saúde da vice coordenadora; a ausência nas reuniões do membro representante da sociedade civil em razão de compromissos/ viagens a trabalho; a dificuldade de recompor a vaga de suplente do representante discente por não obter resposta da representatividade estudantil do Diretório Central dos Estudantes; Licença maternidade de Membro do GTAI, viagens de membro do GTAI para tratamento de saúde em Brasília e o desligamento do membro da CPA e secretário da comissão por motivo de mudança para outro estado em razão de concurso público.

Estas dificuldades interferiram também no processo de avaliação interna, cujas ações como análise documental baseada nos relatórios de gestão, relatórios de avaliação externa dos cursos, pesquisa de satisfação sobre clima organizacional com servidores técnicos administrativos e docentes com objetivo de verificação



sobre carreira, qualidade de vida e ambiente de trabalho e cruzamentos e socialização do fluxo de informações do Centro Universitário tendo como base na coleta experimental do Banco de dados – BDU, não foram possíveis de serem realizadas pela comissão em tempo hábil para compor este documento.

## 2.2 O DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento é a etapa de concretização das atividades planejadas que abrangeu situações internas e externas. No âmbito da avaliação interna do Centro Universitário UnirG foram contempladas as ações específicas:

- a) Definição de reuniões / debates sistemáticas de trabalho: sensibilização e sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- b) Construção de instrumentos para coleta de dados: questionários;
- c) Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- d) Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- e) Coleta de dados: avaliação semestral do ofertado ensino na graduação; Pesquisa de satisfação dos discentes ingressantes com atendimento realizado na matrícula e Pesquisa de satisfação dos discente com atendimento nos serviços ofertados pelo Centro Universitário UnirG;
- f) Análise Diagnóstica do instrumento semestral de avaliação do ensino;
- g) Definição de formato de relatório de autoavaliação;
- h) Elaboração de relatórios;
- i) Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

A construção dos instrumentos para coleta de dados e a definição sobre a metodologia de análise e interpretação dos dados adotada aconteceram nas

reuniões da equipe. Em relação ao recurso financeiro a CPA possui uma dotação orçamentária para uso exclusivo das atividades de avaliação. No início do ano de 2016 a CPA como os demais departamentos, elaborou o planejamento financeiro e encaminhou para reitoria para ser aplicado durante o ano. Por meio desta ferramenta de gestão foi possível a participação da coordenadora no curso de avaliação institucional custeado pela Fundação UnirG. No primeiro semestre foi adquirido para comissão uma impressora.

O processo de decisão na equipe leva em consideração a experiência as manifestações dos grupos e os estudos já realizados a respeito do que está sendo analisado, assim como a produção de outras instituições.

### **2.2.1 A avaliação semestral do ensino ofertado na graduação**

A avaliação semestral do ensino ofertado na graduação é uma atividade realizada pela Pró Reitoria de Graduação – Pgrad em parceria com a CPA, e tem como objetivo verificar a satisfação dos sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem com o desempenho pedagógico docente, o trabalho desenvolvido pelos coordenadores de curso e estágio e o rendimento acadêmico do discente.

O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário com questões objetivas disponibilizado eletronicamente. O questionário do discente contém trinta e quatro questões das quais dezoito são destinadas avaliação do docente, oito destinada a avaliação dos coordenadores de curso e estágio e sete questões para auto avaliação.

O questionário do docente contém trinta e três questões das quais nove são destinadas a avaliação dos discentes, nove destinadas a avaliação do coordenador de curso e onze destinada a autoavaliação.

No que se refere ao questionário do coordenador o mesmo possui sete questões destinadas a avaliação dos discentes, nove questões destinadas a avaliação do professor e onze questões destinadas a autoavaliação.

E o questionário do coordenador de estágio contendo sete questões destinadas avaliação do docente, nove questões destinada avaliação da infraestrutura do curso e dez questões destinadas a autoavaliação.

Para cada questão os participantes devem atribuir valor de 1 a 5 em ordem crescente, de modo que 1 corresponde a Ruim, 2 corresponde a Regular, 3 corresponde a Bom, 4 corresponde a Ótimo e 5 corresponde a Excelente.

Esta avaliação tem sido realizada desde o segundo semestre de 2015 e desde então o questionário passou por algumas alterações, com contribuições da CPA, após revisões no instrumento, foi disponibilizado ao público alvo no site institucional.

Os dados no entanto ainda não tinham sido analisados considerando que no primeiro semestre foi experimental, e no ano de 2016 por limitações de ordem técnica na captação dos resultados eletrônico, os dados não puderam ser disponibilizados na íntegra para CPA no primeiro momento. A comissão teve ao conjunto completo de dados somente no final do mês de fevereiro de 2017, e com resultados globais somente da avaliação do docente, por isso a decisão de apresentar estes todos nesta etapa.

O questionário de avaliação docente possui ao todo 16 indicadores e para proceder a análise adotou-se o procedimento de agrupar os indicadores de modo que resultasse em três indicadores gerais, são eles: Indicador 1: desempenho docente quanto ao **conhecimento** demonstrado; Indicador 2: desempenho docente quanto ao **planejamento** do ensino e Indicador 3: desempenho docente quanto à **execução** das aulas de modo que fosse possível obter uma tabela de contingência resumida e correlacionar os indicadores.

O instrumento apresenta ainda, uma escala de medida nominal de seis (6) alternativas de repostas: E= Excelente; O= Ótimo; B= Bom; R= Regular; RM= Ruim; NA = Não se Aplica. Como procedimento de análise foram agrupadas na escala de medida nominal, o B (bom) e R (regular) também foram agrupadas e somadas as suas frequências correspondentes, de modo que fosse possível criar uma tabela de contingência resumido, o qual correlaciona o julgamento dos discentes quanto aos respectivos indicadores.

Desta forma, neste documento estão registrados os resultados parciais da análise dos dados correspondentes aos semestres 2015.2, 2016.1 e 2016.2 e a correlação estatística indutiva no que se refere a avaliação do discente sobre a atuação pedagógica do docente. Análise dos dados de todos os segmentos e suas respectivas correlações serão disponibilizadas no relatório final.

### **2.2.2 Pesquisas de satisfação dos discentes ingressantes com atendimento ofertado na matrícula**

Avaliação realizada pela CPA e GTAI teve como objetivo verificar o nível de satisfação do aluno ingressante com serviços ofertado na matrícula no início do semestre letivo. Para as matrículas dos ingressantes o Centro Universitário organiza uma estrutura de atendimento multi setorial de modo que o público tenha acesso a todas informações e serviços num único local.

Desde o segundo semestre de 2015 a CPA desenvolve campanha de sensibilização com este público circunstância em que apresenta formalmente a CPA, a avaliação institucional, da importância da participação do discente e convida para primeira participação avaliando o serviço ofertado na matrícula. Ao todo já foram realizadas quatro pesquisas de satisfação com a matrícula.

O instrumento utilizado foi um questionário composto de seis perguntas referentes aos quesitos: a) Clareza e objetividade das informações prestadas pela instituição sobre os procedimentos necessários para a realização da matrícula; b) Sinalização e facilidade de identificação do local para realização da matrícula; c) Tempo de espera e agilidade no atendimento recebido; d) Habilidade e cordialidade dispensadas pelo (s) funcionário (s) no atendimento; e) Presteza e eficiência nos encaminhamentos realizados pelo (s) atendente (s); f) Adequação e conforto do espaço disponibilizado para realização das matrículas.

Para cada questão foi estabelecido 05 escore de satisfação: 1 = muito insatisfeito; 2 = insatisfeito; 3 = parcialmente satisfeito; 4 = satisfeito; 5 = muito satisfeito. A primeira avaliação realizada em 2015.2 a CPA utilizou questionários impressos que foram entregues ingressante após ato da matrícula e disponibilizado uma urna para que fosse depositado após respondido. Nesta abordagem foram obtidas vinte e sete (27) questionários respondidos e percebeu-se que as pessoas ficavam indispostas para responder o documento por escrito após passar pelo atendimento da matrícula.

Após avaliar os procedimentos a CPA mudou a estratégia e no semestre seguinte, 2016.1, disponibilizou o questionário na forma eletrônica, por e-mail, via ferramenta google docs que possibilitou o envio para todos os alunos ingressantes no início do semestre. Neste formato foram obtidas sessenta e seis (66) questionários respondidos.

Avaliação da estratégia permitiu perceber que houve um aumento significativo na participação na avaliação, ainda assim, notou-se que o distanciamento entre o momento da matrícula e o início do semestre costuma ser de aproximadamente trinta (30) dias, o que pode ter contribuído para não participação dos discentes, mesmo que tenha sido feita sensibilização no ato da matrícula. Outro fator considerado foi a insegurança do ingressante em participar da avaliação considerando que ainda não conhece a instituição, não se envolveu nas atividades.

Para sanar estas questões, a CPA optou utilizar tablets para o preenchimento do questionário no ato da matrícula. Em 2016.2 a estratégia utilizada foi de fazer abordagem na saída da sala de matrícula e conversar com os discentes sobre a avaliação institucional e convidá-los a preencher o questionário. Foram obtidas ao todo duzentos e noventa e oito (298) questionários respondidos nesta ação, que corresponde a uma excelente participação dos discentes ingressantes.

Ao avaliar a ação a equipe percebeu que embora tivesse obtido participação massiva do público pretendido foi observado que muitas pessoas não responderam o questionário com devida atenção e as questões foram respondidas aleatoriamente e com muita frequência no escore cinco (5).

Para melhorar a qualidade da resposta no questionário, em 2017.1 a CPA mudou a estratégia de abordagem com o público alvo. Organizou-se no espaço destinado a matrícula de modo que pudesse fazer a sensibilização ainda na sala de espera e o convite para responder o questionário ao final (figuras 06 e 07).

**Figura 04 -** Sensibilização e coleta de dados na matrícula dos ingressantes



Fonte: Acervo CPA UnirG – Junho 2016.

**Figura 05** - Abordagem de sensibilização com ingressantes no processo de matrícula



Fonte:Acervo CPA UnirG – Dezembro 2016.

Observou-se com este procedimento que as pessoas concluíam o processo de matrícula e se dirigiam à mesa da CPA para responder o questionário de forma mais natural. Neste momento, a equipe adotou como estratégia ler as questões com a pessoa antes que a mesma respondesse. Visualmente, no ato da coleta, já foi possível verificar uma diversificação na escolha do escore de resposta. Ao todo foram respondidos trezentos (300) questionários.

Parte destes dados foram analisados e divulgados no relatório parcial I 2016 (ano base 2015) e análise estatística e devidas correlações entre os semestres estarão disponíveis em relatório individual no site institucional e no relatório de fechamento de ciclo.

### **2.2.3 Pesquisas de satisfação dos discente com atendimento nos serviços ofertados pelo Centro Universitário UnirG**

No mês de agosto de 2016 a CPA realizou uma pesquisa de satisfação com atendimento ofertado na Biblioteca, Central de Atendimento, Coordenação de Curso, Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Atendimento telefônico, serviço online (Boletos para pagamento, consultas, reservas, renovação de livros, matrícula online, notícias e informações institucionais, Plataforma Exercita), Vigilância, e outros serviços que incluía Copiadora e Lanchonete.



Foi utilizado questionário objetivo, no formato eletrônico, via ferramenta google docs, composto por com seis (6) indicadores ou variáveis de interesse a saber:

- a) Clareza nas informações fornecidas pelos servidores
- b) Agilidade no atendimento prestado
- c) Serviço ofertado via internet
- d) Horário disponibilizado para o atendimento nos setores
- e) Espaço físico destinado para o atendimento
- f) Outros serviços ofertados nos Campi (copiadora, lanchonete)

Para cada questão foi estabelecido a seguinte escala de medida nominal: 1 = muito insatisfeito; 2 = insatisfeito; 3 = parcialmente satisfeito; 4 = satisfeito; 5 = muito satisfeito. Como procedimento de análise a escala foi agrupada da seguinte forma:

- a) Muito satisfeito ou satisfeito = BOM;
- b) Parcialmente satisfeito = REGULAR;
- c) Insatisfeito ou muito insatisfeito = RUIM.

Este agrupamento possibilitou a soma das frequências correspondentes, de modo que fosse possível criar uma tabela de contingência resumida, o qual correlaciona o julgamento dos discentes quanto aos respectivos indicadores. O questionário possuía no final das questões objetiva uma questão subjetiva para que o discente, tendo interesse pudesse registrar reclamação, sugestão, elogio, expectativa.

Ao todo, trezentos e setenta e oito (378) discente responderam ao questionário e destes, cento e vinte e seis (126) fizeram algum tipo de manifestação em resposta a questão subjetiva.

#### **2.2.4 Análise Diagnóstica do instrumento semestral de avaliação do ensino**

O processo de análise de dados proporcionou um estudo mais definido acerca o questionário de avaliação semestral utilizado na instituição. A CPA e GTAI reunidos em setembro de 2016 fez uma leitura minuciosa do documento e fez alguns apontamentos que serão socializados com a Pgrad via recomendação. Os aspectos observados levaram em consideração os seguintes aspectos:

- a) O teor dos enunciados e análise de viés e dubiedade;
- b) A quantidade de questões;

- c) Agrupamentos dos indicadores em categorias de análise
- d) Simplificação da escala de medida nominal de cinco escore (Ruim, Regular, Bom, Ótimo e Excelente) para três escore (Ruim, Regular e Bom);

### 2.2.5 Análise e validação dos dados

Os dados disposto neste documento foram sistematizados de forma a aliar as descrições à análise dos dados quantitativos e qualitativos. Os mesmos foram apresentados em gráficos e metodologicamente interpretados com base na análise quantitativa descritiva. Para validação foi utilizado o Teste Qui-Quadrado ao nível de 5 % de significância (MORETTIN; BUSSAB, 2006) e para melhor compreender e sinalizar qual ou quais variáveis são significantes, foi utilizada a técnica da Análise de Resíduos pós-Teste Qui-quadrado. (MAGALHÃES; LIMA,. 2007).

Os dados foram analisados com base no **olhar interno**, que prevê a participação de todos os membros da comunidade acadêmica; e com **base no olhar externo**, que implica na análise na percepção da comunidade externa sobre a instituição e sua atuação. Foram considerados como avaliação externa os resultados obtidos nas avaliações in loco promovidas pelos órgãos reguladores e nos conceitos obtidos pela instituição (ENADE, IGC, renovação de reconhecimento, etc).

Este relatório consolida os resultados das atividades de realizadas para finalização da segunda etapa do ciclo e consta dados pertinentes ao eixo 01 que trata da Avaliação e Planejamento, eixo 03 que trata das Políticas Acadêmicas e do eixo 05 que trata da infraestrutura.

Ao final, após formalização do relatório aos órgãos reguladores obrigatórios, o mesmo será divulgado de forma ampla e dialogada com todos seguimentos da comunidade acadêmica.





### 3 DESENVOLVIMENTO

Neste espaço estão apresentados os resultados (informações e dados) relacionados a cada um dos eixos de avaliação que serão abordados, a saber, eixos 1, 3 e 5. O objetivo foi contribuir para o conhecimento da Instituição e o apoio à tomada de decisão a partir de uma visão mais global das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos nas diferentes ações.

Destaca-se, que em virtude das dificuldades já mencionada no texto, a opção da CPA foi de apresentar neste relatório parcial os dados estatísticos das demandas reprimidas existentes para que a comunidade acadêmica tivesse acesso aos dados. Desta forma, parte dos indicadores de avaliação não se encontram devidamente registrados aqui, mas serão apresentados na íntegra no relatório seguinte que terá aspecto macrossistêmico, ou seja, procurará verificar os nexos entre as diversas ações avaliativas existentes e as ações implementadas pela instituição.

#### 3.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta parte do relatório são descritos os indicadores referentes ao eixo 01 que trata do Planejamento e Avaliação e tem como referência as informações coletadas a partir dos relatórios internos específicos que agregam dados dos indicadores institucionais tais como as visitas in loco e os indicadores de qualidade do ensino superior (IGC, CPC e Enade), além das consultada feitas a comunidade no processo de avaliação interna.

##### 3.1.1 Estrutura e funcionamento da CPA UnirG

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UnirG funciona ininterruptamente há quatro anos na estrutura orientada pelas CONAES, desde então goza de autonomia para tomada de decisão, conforme artigo 02 do Regulamento Interno, homologado pela Resolução Consup nº 05/2013. Possui sala própria, localizada na Sala no campus I, bloco azul.

Na sua composição é constituída de **Representação Docente** que incluem 02 membros, sendo um titular e um suplente ambos indicados pela assembleia de representação da categoria; **Representação Técnico-administrativo** formada por

um titular e um suplente ambos indicados pela assembleia de representação da categoria; **Representação Discente**, composta por dois membros, sendo um titular e um suplente ambos indicados pela representação estudantil, e **Representação da Sociedade Civil**, composta por dois membros, sendo um titular e um suplente ambos indicados pela instituição que representam. Assim, a CPA é constituída por quatro (04) membros titulares e quatro (04) membros suplentes.

A CPA tem como estrutura de funcionamento: Coordenação, Vice coordenação, secretaria e grupos de trabalho. Atualmente possui um único grupo de Trabalho em Avaliação Institucional – GTAI, constituído por docentes de diferentes cursos e que auxiliam na realização das diferentes atividades dias e horários de acordo com a disponibilidade de carga horária de cada docente participante, assim como dos membros da comissão.

Em 2016 a CPA realizou vinte e cinco (25) reuniões, a sua maioria na segunda feira a tarde com diferentes objetivos conforme descrito no quadro abaixo:

**Quadro 06 - Natureza das reuniões da CPA em 2016**

<b>Natureza</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Quantidade</b>
Informação / Divulgação/ Sensibilização	Repasse de informação acerca do planejamento institucional, financeiro e perspectivas para o ano.	02 reuniões
Definição de Diretrizes e objetivos e agenda de trabalho	Estudar e definir plano de trabalho	04 reuniões
Avaliação externa	Acompanhar da avaliação externa e Fornecer dados	04 reuniões
Preparação de material / análise de material	Analisar e diagnosticar e apresentar proposta instrumentos de coleta de dados: questionário de avaliação do ensino e graduação, de pesquisa de satisfação sobre matrículas e atendimento ofertado pela instituição, ficha de coleta de opinião.	10 reuniões
Capacitação	Fortalecer grupo de estudo, atualizar leituras sobre avaliação institucional, Incorporar novas técnicas de análise	05 reuniões

Fonte: CPA UnirG

Com base no quadro 06 notas-se que a CPA UnirG consegue manter regularidade em suas reuniões para efeitos de definição de metas e ações no âmbito da avaliação institucional, assim como planejamento das avaliações das condições de ensino, participação em eventos internos e atuação junto às comissões de avaliação externa, e elaboração de sugestões e orientações de melhoria no processo de avaliação de cursos de graduação.

Ressalva-se no entanto, que a principal atribuição da CPA é de coordenar o processo de avaliação interna com foco na coleta, análise e divulgação dos dados e de contribuir para o estabelecimento de novas políticas no âmbito da avaliação.

De modo geral, considera-se como bom a atual estrutura e funcionamento da CPA, uma vez que a prática de avaliação no Centro Universitário UnirG é muito recente, a comissão consegue manter regularidade nas suas ações e o cumprimento das exigências dos órgãos avaliadores.

No entanto, ainda não foi possível estabelecer um método de autoavaliação institucionalizado que permita sistematizar a complexidade e variedade do fluxo de informações existentes na instituição atualmente e nem operacionalizar o fechamento do fluxo das ações com as socializações esperadas para o ciclo 2015-2018, parte em razão da dificuldade geradas pela rotatividade de membros no GTAI, que até 2015 eram trocados semestralmente em razão do fluxo das disciplinas ser semestral nos cursos, e também pela baixa carga horária destinada a participação dos docentes nas atividades da comissão. A maioria possui entre duas (02) a quatro horas (04) disponibilizadas, esta evolução pode ser observada na tabela 1.

**Tabela 1** - Disponibilização de carga horária de docentes para avaliação institucional – GTAI

Ano	Carga horária	Nº Docente
2014	19 h	07
2015	20 h	04
2016	25 h	04
2017	29 h	04

Fonte: CPA UnirG

Observa-se que semestralmente a disponibilização de carga horária docente para atuação no GTAI vem ampliando semestralmente e a rotatividade dos membros diminui a partir do ano de 2015 quando em razão do estabelecimento do ciclo avaliativo de três anos (SINAES) a coordenação da CPA solicitou via portaria nº 28/2015 a garantia de permanência dos membros grupo ao longo de todo o ciclo, quando também será realizada a renovação dos membros da CPA.

Um marco importante neste período foi disponibilização de carga horária do docente da área de estatística para compor a equipe. A partir deste momento foi

possível analisar os instrumentos existentes e para definir a forma de análise e validação dos dados. Os dados apresentados neste relatório só se tornaram possíveis em razão desta ação.

Na oportunidade também foi solicitado a expedição de portaria para CPA e GTAI para atualização do Ato da Reitoria nº 13 de 2014 que designa a composição da comissão que se mantém no aguardado da sua emissão.

Fica evidente a melhoria neste aspecto, no entanto, dada a importância da avaliação institucional, vinte e nove (29) horas semanais de atuação junto a CPA é insuficiente dada a importância, amplitude e natureza da atividade, uma vez que o processo avaliativo como um todo colabora com o estabelecimento da visão crítica sobre desempenhos institucional e contribui para a geração de novas atitudes e alimenta o planejamento estratégico do Centro Universitário.

A CPA tem consciência que diante do crescimento institucional faz-se necessário criar novas formas de acompanhamento por parte da equipe. Entende que a criação de novos grupos de trabalho são necessárias, principalmente de acompanhamento dos processos avaliativos dos cursos de Graduação e Pós graduação por meio do atendimento direto, da relatoria de documentos internos, estudos dos Projeto Pedagógicos de Curso, documentos orientadores do sistema de avaliação como Lei nº 10.861/2004 - Lei do SINAES, que estabelece os princípios da avaliação da educação superior, o Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, de agosto de 2015 - MEC/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP e outros instrumentos de base qualitativa, complementando o Sistema de Avaliação de Cursos de Graduação e Pós Graduação.

Outro aspecto importante que vale ressaltar, é a necessidade de implantação da proposta do banco de dados institucional. Com o objetivo principal contribuir com a captação de informações de forma integrada e possibilitar o cruzamento de dados, o levantamento in loco e promover o acompanhamento individualizado a determinados setores e projetos. Este banco de dados também contribuiria com a definição de metodologias de avaliação mais específicas, produção e análise de dados e informações sobre determinada realidade institucional, podendo, inclusive, conjugar bases quantitativas com referenciais qualitativos, uma vez que os resultados apresentados são fundamentais para garantir a reflexão crítica e isenta destas relações.

### 3.1.2 Avaliação Interna

A avaliação interna corresponde a um processo contínuo de conhecimento da própria realidade, momentos em que a instituição busca compreender os significados do conjunto de ações e atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Neste percurso, durante o seu processo de amadurecimento a CPA tem se empenhado em conhecer novas forma de atuação buscando melhorar a metodologia utilizada, e sanear as situações adversas encontradas durante a coleta, a análise e a elaboração do relatório.

Durante o ano de 2016 foram realizadas três (03) atividades avaliativas de consulta a comunidade:

- a) Avaliação semestral do ensino de graduação com foco na participação dos sujeitos diretos do ensino: coordenadores, docentes e discentes;
- b) Pesquisa de satisfação dos discentes ingressante com atendimento ofertado na matrícula, com foco na sensibilização dos ingressantes; e
- c) Pesquisa de satisfação discente com os serviços ofertados pelo Centro Universitário UnirG com foco na participação dos discentes ingressantes e veteranos.

Foram analisados e se encontram disponíveis neste documento os dados referentes ao três (03) semestres do item a, e o semestre 2016.2 da atividade c. Foi possível fazer o seguinte registro da participação do público alvo:

**Tabela 2 - Participação dos discentes na avaliação semestral do ensino ofertado na graduação**

Período letivo	Quantidade de participantes	% em relação aos alunos efetivos
2015.2	2007	51
2016.1	1.778	45
2016.2	3.472	86,5

Fonte: Pgrad

A tabela 02 mostra uma participação qualitativa dos discentes no processo de avaliação semestral realizada no ensino da graduação. Destaca-se os 86,5% de

participação dos discente na avaliação em 2016.2 que regista uma diferença qualitativa de 35,5% em relação a primeira avaliação. Vale ressaltar que resultado é fruto do trabalho integrado de sensibilização realizado pela Pgrad juntamente com as coordenações dos cursos e NDEs. Nota-se que aos poucos os discentes estão assimilando a cultura da avaliação e tem se motivado a participar do processo.

**Tabela 3** - Participação dos discentes ingressantes da graduação na avaliação do atendimento ofertado na matrícula

Período letivo	Nº de participantes	% em relação ao número de matriculados
2015.2	27	4,68
2016.1	66	8,8
2016.2	298	57
2017.1	300	52

Fonte: CPA UnirG

A tabela 03 mostra que houve uma significativa evolução no percentual de participação dos discentes ingressantes na atividade avaliativa. A CPA atribui esta melhoria ao trabalho de análise da atividade realizado pela comissão que resultou na reelaboração do instrumento de coleta e dado e na mudança de estratégia tanto da abordagem como na realização da ação.

Os melhores resultados de participação 57 % e 53% respectivamente foram obtidos na coleta utilizando o tablet como recurso com questionário disponibilizado online via sistema Google Docs, em detrimento o questionário impresso utilizado em 2015.2 e entregue ainda no local e após a efetivação da matrícula, e ao questionário eletrônico enviado por e-mails dias após o início das aulas. Em quaisquer uma das situações a participação do ingressante foi voluntária.

Conclui-se que a metodologia de abordagem e de acompanhamento do processo e de primordial importância para sensibilização do discente para participação nas atividades avaliativas.

**Tabela 4** - Participação de discentes da graduação na avaliação do atendimento ofertado no Centro Universitário UnirG

Período letivo	Nº de participantes	% em relação ao número de discentes matriculados
2016.2	378	10

Fonte: CPA UnirG

A coleta de dados nesta atividade foi realizada por meio de questionário eletrônico via Google Docs no mês de agosto (tabela 04). A participação não foi muito significativa, porém resultou numa amostra com muitas informações, que possibilitou a análise constante neste documento.

Na avaliação interna também foram consideradas as dez (10) caixas de sugestão espalhadas nos campi. A secretaria da CPA procurou fazer coletas mensais do conteúdo das caixas. O material recolhido no entanto mostrou-se sem relevância para que fosse analisado. Muitas pessoas estão utilizando as caixas para depositar conteúdo impróprio ou futilidade como receita de bolo ou fofocas entre colegas.

Percebe-se pelas práticas observadas que a comunidade não entendeu bem o uso das caixas de sugestão e nem percebe o seu potencial de comunicação nas três (03) campanhas realizadas pela comissão nas salas de aula para apresentar esta ferramenta de comunicação e falar sobre sua importância. Estes resultados indicam a necessidade de intensificar a divulgação das caixas de sugestão por outros mecanismos.

Paro (1995) diz que participação da comunidade escolar nas atividades depende de múltiplos interesses e das condicionantes matérias, institucionais e ideológicos. Neste aspecto, a garantia do envolvimento vai além de anunciar / divulgar formalmente a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. É necessário que a instituição por seus mecanismos de gestão de a garantia das condições que possibilitarão a participação efetiva da comunidade nos processos avaliativos.

### **3.1.3 A avaliação externa e seus resultados**

A avaliação externa é um dos principais instrumentos para a elaboração de políticas públicas dos sistemas de ensino e redirecionamento das metas nas instituições de ensino superior.

Fundamentada no SINAES tem por objetivo contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela instituição, buscando garantir os princípios do respeito à diversidade e à identidade institucional. No período avaliado o Centro Universitário UnirG recebeu a visita de quatro (04)



comissões de avaliação de in loco do Conselho estadual de Educação e seis (06) cursos participaram do ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

### 3.1.3.1 as visitas In loco

As visitas in loco no Centro Universitário UnirG são realizadas por comissões de especialistas designadas pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/TO formadas por avaliadoras da comunidade acadêmica e científica que utilizam como referência os instrumentos de avaliação elaborados e orientados pela CONAES. A seguir estão os resultados obtidos pelo Centro Universitário UnirG.

**Tabela 05** - Conceitos obtidos pelos Cursos nas visitas In Loco em 2016

<b>Cursos</b>	<b>Dimensão 01 Didático Pedagógico</b>	<b>Dimensão 02 Corpo Docente</b>	<b>Dimensão 03 Infraestrutura</b>	<b>Conceitos</b>
Ciências Contábeis	3,06	3,36	2,18	3,0
Direito	4,3	3,8	4,2	4,0
Enfermagem	3,0	3,0	3,0	4,0
Medicina	DNF	DNF	DNF	DNF

Fonte: CPA UNIRG

Os resultados apresentados correspondem avaliação em três (03) dimensões que tratam da organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, respectivamente.

Na Dimensão 1, dois (02) cursos apresentam valores inferiores a quatro (04) e um (01) curso apresenta valor superior a quatro (quatro). A média geral desta dimensão é 3,0 nesta dimensão foram observadas pelos especialistas, a necessidade de adequação dos conteúdos e requisitos legais: Educação para direitos humanos, Educação para as relações étnicos raciais e Educação ambiental em dois (02) cursos. Foi indicado reestruturação curricular para um (01) curso, que também deve melhorar operacionalização e institucionalização do estágio curricular supervisionado. E foi indicada adequação com as Diretrizes Curriculares Nacionais para um (01) curso. Em comum entre os cursos as observações relativas a insuficiência do acervo disponibilizado na biblioteca.

Na Dimensão 2, os cursos apresentam valores entre três (03) e um (01) destaca-se nesta dimensão a nota 3,8. Em relação a esta dimensão a comissão de



avaliação observou a incipiente experiência profissional da coordenadora, e mesmo no curso cujos os docentes possuem maior titularidade foi observado a baixa produção científica de todos os cursos.

No que se refere a Dimensão 3, observa-se um (01) curso com média inferior a três (03) e um (01) com média superior a quatro (04). Foram destacados nesta dimensão a ausência de gabinetes para professores de tempo integral e lugar adequado para reuniões dos docentes. Foi identificado uma coordenação com espaço insuficiente para suas atividades no atendimento ao curso e a necessidade de aumentar a quantidade de manequins no laboratório.

Destaca-se o conceito quatro (04) alcançado pelos cursos de Direito e Enfermagem. Orienta-se que a gestão superior e das coordenações de cursos juntamente com os NDEs verifiquem as observações e recomendações feitas para que possam ser feitos as adequações necessárias.

### 3.1.3.2 O Exame Nacional de desempenho dos Estudantes

**Tabela 06** - Indicador do ENADE - cursos avaliados em 2015

CURSOS	2012	2013	2015
Administração	3	-	2 VC = 1,6498
Ciências Contábeis	3	-	2 VC = 1,6567
Direito	2	-	2 VC = 1,5469
Comunicação Social – Jornalismo	3	-	2 VC = 0,9855
Psicologia	-	3	2 VC = 1,3270

Fonte: MEC-INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/E-MEC

Os dados acima correspondem ao resultado do exame realizado em 2015 pelos discentes dos cursos Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo e Psicologia, avaliados no referido ano.

Em 2016 os cursos avaliados foram Educação Física, enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia que inscreveram trezentos e cinquenta discentes (350). As provas aconteceram dia vinte (20) de novembro e a instituição por meio do projeto permanente ENADE em foco realizou atividades de apoio no local das provas e fez distribuição de garrafas de água mineral, caneta e barra de cereal para os participantes (figuras 06 e 07). Conforme procedimento adotado, os dados para análise só estarão disponíveis em 2017.

**Figura 6 - Ação do projeto Enade em Foco 2016**



Fonte : ASCOM

**Figura 07 - Equipe projeto Enade em Foco 2016**



Fonte : ASCOM

Por meio do projeto, a instituição mantém comunicação permanente com alunos sobre a temática em ações articuladas ente comissões de Enade dos cursos, Coordenações dos Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs. Ao longo do semestre são desenvolvidas diferentes ações para informação, sensibilização dos discentes como simulados, encontros e palestras sobre a importância do exame. No site institucional há um link com informações e comunicados a respeito de prazos e procedimentos necessários para participar do exame, conforme mostra a figura 08.

**Figura 08 - Link do Enade no site Institucional**



Fonte : ASCOM

### 3.1.3.3 O Conceito Preliminar de Curso – ano 2015

O CPC é considerado como um indicador prévio de qualidade dos cursos de graduação que combina um conjunto de resultados dentre os quais estão aqueles obtido pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e as informações acerca infraestrutura e instalações físicas, recursos didático-pedagógicos e corpo docente disponibilizadas pela instituição.

Para identificação do indicador e definição do valor contínuo de CPC é considerada a seguinte tabela:

**Tabela 07 - Parâmetro de Valores do CPC**

Valor discreto do CPC	Valor contínuo do CPC 2
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: INEP /MEC

Na tabela abaixo estão descritos os indicadores de CPC dos cursos avaliados em 2015.

**Tabela 08** - Indicador do CPC - ano de 2015

<b>CURSOS</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>
Administração	3	-	3 VC = 2,3823
Ciências Contábeis	3	-	3 VC = 2,1833
Direito	2	-	2 VC = 1,9287
Comunicação Social – Jornalismo	3	-	3 VC = 2,1287
Psicologia	-	2	3 VC = 2,0770

Fonte: MEC-INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/E-MEC

Analisando a tabela 08 onde se encontram os cinco cursos avaliados nota-se o que curso que apresentou melhor desempenho foi o curso de Psicologia porque conseguiu aumentar sua média de uma avaliação para outra. Os demais cursos conseguiram manter o conceito já possuíam, evidenciando que os mesmos não têm conseguido apresentar melhoria nos indicadores que colaboram para construção do CPC.

Com base no valor contínuo apresentado pode –se afirmar que o curso de Direito é o que mais se aproxima da possibilidade de evoluir no resultado e obter conceito três (3) na próxima avaliação.

Sugere-se que os cursos que com pouca evolução no conceito averiguem minuciosamente sua condição e promovam as melhorias necessárias para que não corram o risco de rebaixados, uma vez que se encontram mais próximos do valor contínuo do conceito imediatamente inferior do que do valor contínuo do conceito imediatamente superior.

### **3.1.3.4 O Índice Geral de Cursos - IGC**

A qualidade dos cursos de Graduação está sintetizado no Índice Geral de Cursos – IGC, indicador calculado desde 2007, faz referência ao último triênio e utiliza uma escala de cinco pontos (1-5) para fazer a mensuração que tem como referência a média dos últimos Conceitos Preliminar do Curso – CPC, indicador obtido no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Curso - Enade de cada área, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais itens (BRASIL, 2014).

A sua composição de nota considera três pesos: 55% correspondem ao desempenho dos estudantes concluintes do curso no Enade, 30% equivale à

titulação dos professores e ao seu regime laboral, e 15% da nota é composta dos índices de infraestrutura e organização didático-pedagógica da instituição. (BRASIL, 2014).

Os conceitos obtidos pelo Centro Universitário UnrG nas avaliações estão dispostos na tabela abaixo:

**Tabela 09 - Evolução do IGC 2015**

<b>ANO</b>	<b>Valores Contínuos</b>	<b>Valores Faixa</b>
2007	1,67	2
2008	1,61	2
2009	1,32	2
2010	1,3102	2
2011	1,3905	2
2012	1,7062	2
2013	1,773	2
2014	1,7881	2
2015	1,8121	2

Fonte: MEC-INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / E-MEC

A tabela 09 demonstra a evolução do IGC da UnirG, considerando o período de 2007-2015. Nota-se que o resultado embora não seja o ideal, evidencia que o indicador a partir de 2012 apresenta melhoria ano após ano, e demonstra o esforço que a Instituição vem empregando nos últimos anos para a melhoria da qualidade do ensino que oferece. Neste aspecto, 2015 foi o seu melhor resultado em nove (09) anos de IGC.

Conclui-se, que avaliação interna e externa são fundamentais para a definição de diretrizes para as políticas públicas do ensino superior e por isso precisam ser pensadas de forma articulada, como um só processo cujos os resultados devem subsidiar o planejamento de ações e definição das prioridades para superação das dificuldades.

### 3.2 EIXO 03 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo tem como foco as políticas para o ensino de graduação, a pós-graduação e a pesquisa, a extensão, suas formas de operacionalização, os procedimentos utilizados para estímulo à produção acadêmica, políticas de bolsas

de pesquisa, de monitoria e demais ações no âmbito de que trata esse tópico de análise.

Com base nos dados gerados a partir da avaliação semestral do ensino ofertado na graduação junto ao corpo discente do Centro Universitário UnirG. Salienta-se, entretanto, que os dados e informações referentes à graduação presencial aqui contidos foram extraídos do instrumento avaliativo utilizado que possui uma distribuição de frequências em uma escala arbitrária (E, O, B, R, RM e NA) obtidas de uma amostra de discentes, segundo 16 indicadores também arbitrários atribuídos e pressupostamente associados a características que possam permitir.

Para avaliar o desempenho docente de modo geral no Centro Universitário UnirG os dezesseis indicadores foram agrupados e as frequências correspondentes somadas resultando em três indicadores gerais, os quais foram alcunhadas como Indicador 1: desempenho docente quanto ao **conhecimento** demonstrado, Indicador 2: desempenho docente quanto ao **planejamento** do ensino e Indicador 3: desempenho docente quanto à **execução** das aulas

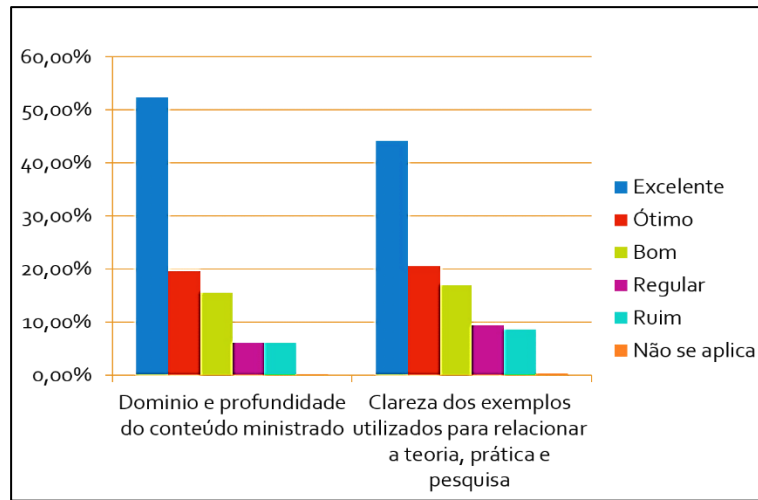
Dessa forma, optou-se por apresentar somente os dados que foram gerados sobre a avaliação docente e relativos aos semestres de 2015.2, 2016.1 e 2016.2. Os mesmos foram analisados utilizando o Teste Qui – Quadrado ao nível de 5% de significância e a correlação estatística indutiva com base na Análise de Resíduos pós-Teste Qui-quadrado.

### 3.2.1 Indicador 1 - Conhecimento Demonstrado pelo docente

Em relação ao conhecimento demonstrado pelo docente foram utilizados dois (2) parâmetros que tratam do domínio do conteúdo ministrado e a clareza nos exemplos utilizados para relacionar teoria, prática e pesquisa, como mostram os gráficos 01, 02 e 03.



**Gráfico 01 - Avaliação discente sobre o conhecimento demonstrado pelo docente \_2015.2**

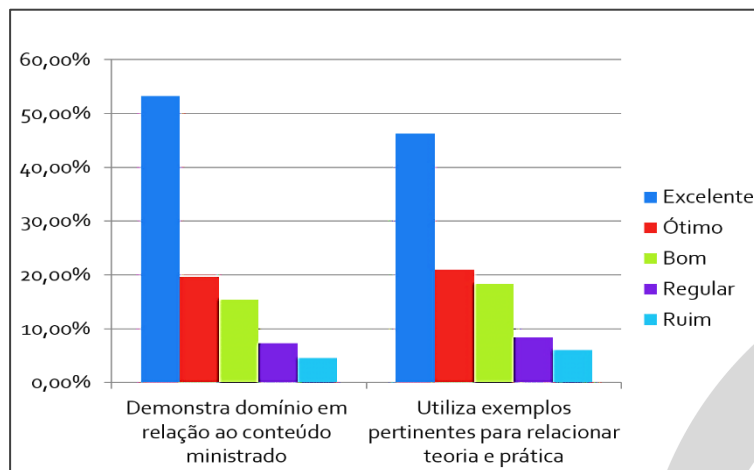


Fonte: Dados Avaliação interna 2015.2 CPA UnirG

Em relação ao semestre de 2015.2 e ao parâmetro domínio do conteúdo ministrado tem-se a valoração excelente (52,41%) o mesmo acontecendo com o de Clareza dos exemplos utilizados para relacionar a teoria, prática e pesquisa (44,15%) (Gráfico 01: indicador 01).

Em contraposição a categoria ruim (barra em azul) apresentou o valor em porcentagem de 6,07% e 8,61% respectivamente para cada um dos parâmetros.

**Gráfico 02 - Avaliação discente sobre o conhecimento demonstrado pelo docente \_2016.1**



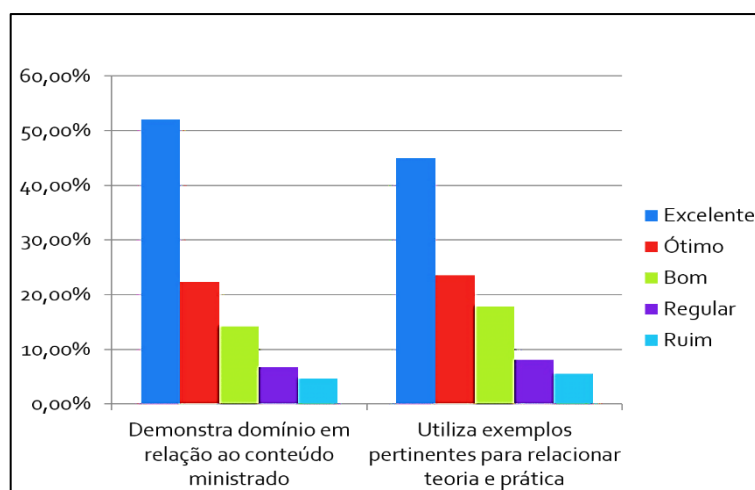
Fonte: Dados Avaliação interna 2016.1



No período de 2016.1 ocorreu o mesmo do semestre anterior, 2015.2, para os dois parâmetros estudados, o domínio em relação ao conteúdo ministrado e uso de exemplos pertinentes para relacionar teoria, prática e pesquisa<sup>1</sup>, 53,21% e 46,25% (Gráfico 02: indicador 01).

Em relação aos dois parâmetros avaliados para o conceito ruim (barra azul) no período de 2016.1 estes foram de 4,5% e 6,03%, respectivamente.

**Gráfico 03** - Avaliação discente sobre o conhecimento demonstrado pelo docente \_2016.2



Fonte: Dados Avaliação Institucional 2016.2

O período 2016.2 confirma os mesmos parâmetros observados nos períodos anteriores: domínio em relação ao conteúdo ministrado e utiliza exemplos pertinentes para relacionar teoria e prática e pesquisa. Os mesmos apresentam índice de excelência em de 52,10% e 44,99% (Gráfico 3: indicador 01).

Com relação ao conceito ruim (barra azul) relacionados aos dois parâmetros foram identificados os índices de 4,62% e 5,54%.

### 3.2.2 Indicador 2 - Planejamento do Ensino

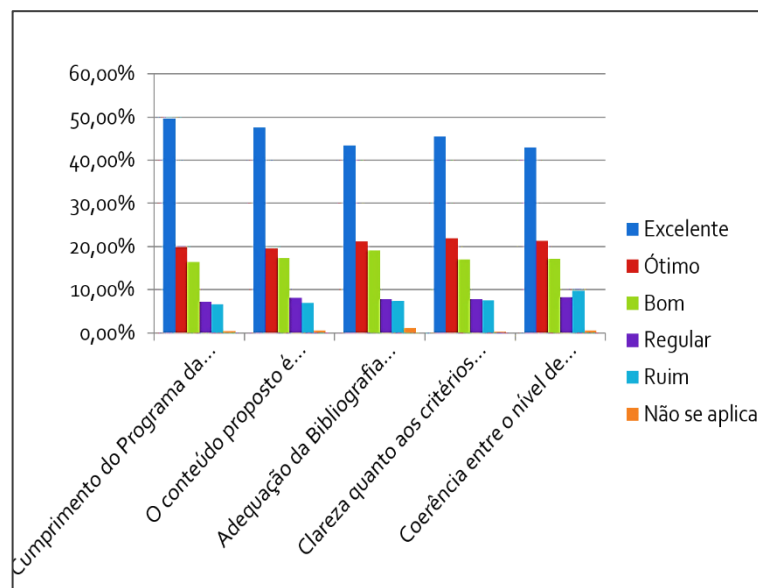
Em relação ao planejamento de ensino foram avaliados cinco (5) parâmetros: cumprimento do programa da disciplina, o conteúdo proposto é compatível com a

<sup>1</sup> Este parâmetro sofreu alteração na sua redação mas manteve a mesma intencionalidade: verificar a clareza dos exemplos utilizados pelos docentes.



carga horária da disciplina, adequação da bibliografia utilizada ao conteúdo, clareza quanto aos critérios de avaliação e coerência entre o nível de complexidade das atividades avaliativas utilizadas (trabalhos, testes, provas, exercícios) e o conteúdo ministrado, conforme descritos nos Gráficos 04, 05 e 06.

**Gráfico 04 - Avaliação discente sobre o planejamento do ensino do docente \_2015.2**

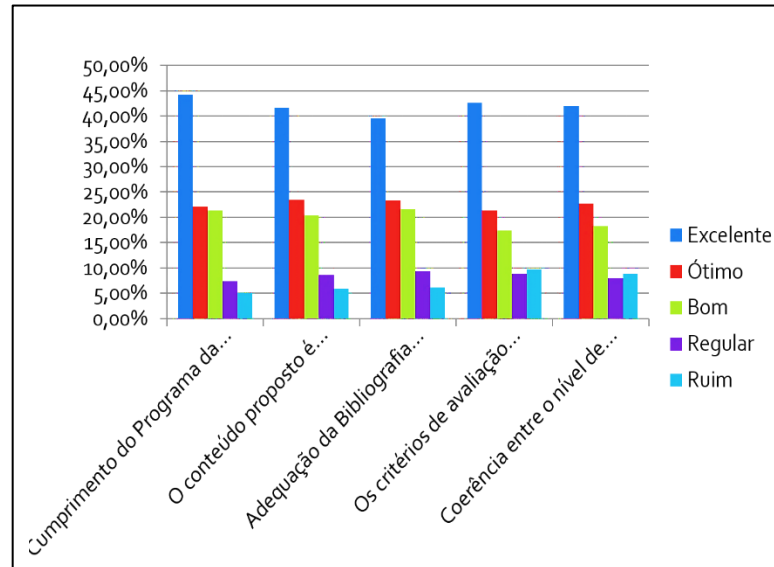


Fonte: Dados Avaliação interna 2015.2

No período de 2015.2 o estudo dos parâmetros: o cumprimento do programa da disciplina; o conteúdo proposto é compatível com a carga horária da disciplina; adequação da bibliografia utilizada ao conteúdo; clareza quando aos critérios de avaliação e Coerência entre o nível de complexidade das atividades avaliativas utilizadas (trabalhos, testes, provas, exercícios) alcançaram nível de excelência correspondente a 49,63%; 47,63%; 43,45%; 45,44%; 43,00%, respectivamente (Gráfico 04: Indicador 02)

O conceito ruim foi avaliado para cada um dos parâmetros mencionados acima obtendo os valores: 9,72%; 7,47%; 7,37%; 6,93% e 6,59% respectivamente.

**Gráfico 05 - Avaliação discente sobre o planejamento do ensino do docente \_2016.1**

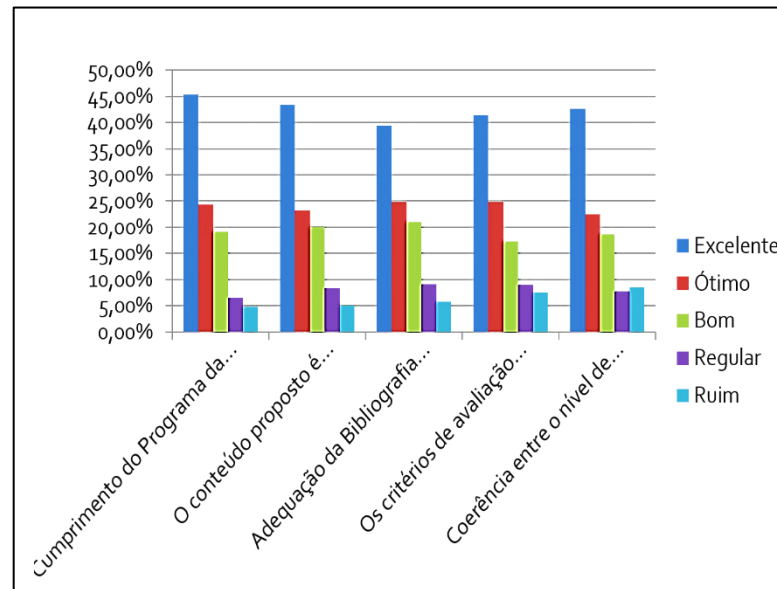


Fonte: Dados Avaliação interna 2016.1

O gráfico 05 representa a avaliação do planejamento de ensino dos mesmos parâmetros observados do período de 2015.2, a saber: o cumprimento do programa da disciplina; o conteúdo proposto é compatível com a carga horária da disciplina; adequação da bibliografia utilizada ao conteúdo; clareza quando aos critérios de avaliação e coerência entre o nível de complexidade das atividades avaliativas utilizadas (trabalhos, testes, provas, exercícios) que demonstram índice de excelência em 44,17%; 41,56%; 39,54%; 42,59; 42,03%.

O período de 2016.1 apresentou para o conceito ruim parâmetros com índices de 9,69%; 8,90%; 6,19%; 5,91 % e 5,01%.

**Gráfico 06:** Avaliação discente sobre o planejamento do ensino do docente \_2016.2



Fonte: Dados Avaliação interna 2016.2

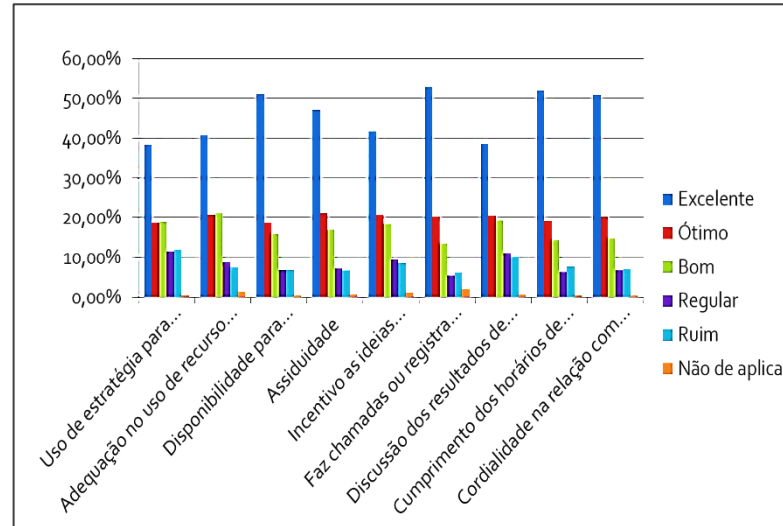
Em relação ao semestre de 2016.2, os parâmetros avaliados referentes ao planejamento de ensino confirmam o observado nos semestres de 2015.2 e 2016.2: Os índices correspondem a 45,34%, 43,38%, 39,33%, 41,40%, 42,60% respectivamente.

No que se refere ao conceito ruim mais uma vez o perfil se repete ao se comparar com os dois períodos anteriores: 8,47%; 7,47%; 5,78%; 5,03% e 4,76%.

### 3.2.3 Indicador 3 - Execução das aulas

Na avaliação do indicador 3 foram verificados nove (9) parâmetros: uso de estratégia para motivar os alunos em relação ao conteúdo, adequação no uso de recurso de ensino (lousa, data show, software, etc, disponibilidade para esclarecer dúvidas e solucionar dificuldades dos alunos, assiduidade incentivo as ideias manifestadas pelos alunos acerca dos temas abordados, faz chamadas ou registra frequência com lista de assinaturas, discussão dos resultados de avaliação da aprendizagem, cumprimento dos horários de início e término das aulas e cordialidade na relação com alunos, demonstrados nos gráficos 07, 08 e 09.

**Gráfico 07 - Avaliação discente sobre a execução das aulas em 2015.2**

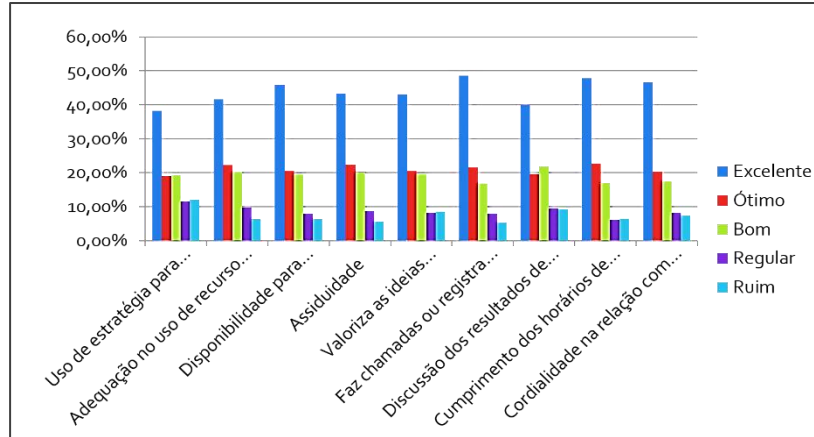


Fonte: Dados Avaliação interna 2015.2

No gráfico 07 apresentado acima observa-se que todos os parâmetros: uso de estratégia para motivar os alunos em relação ao conteúdo; adequação no uso de recursos de ensino (lousa, data show, software) ; disponibilidade para esclarecer dúvidas e solucionar dificuldades dos alunos; assiduidade; incentivo as ideias manifestadas pelos alunos acerca dos temas abordados; faz chamadas ou registra a frequência com lista de assinaturas; discussão dos resultados de avaliação de aprendizado; cumprimento dos horários de início e término das aulas; cordialidade na relação com alunos; alcançam o grau de excelente representados pelos índices de 38,43%, 40,76%, 51,25%, 47,18%, 41,70%, 52,99%, 38,57%, 52,99%, 50,95%, respectivamente.

O conceito ruim (barra azul) apresentou os seguintes valores para os respectivos parâmetros avaliados: 11,95%; 7,42%; 6,83%, 6,68%; 8,67%; 6,13%; 10,01%; 7,83% e 7,03%.

**Gráfico 08 - Avaliação discente sobre a execução das aulas em 2016.1**

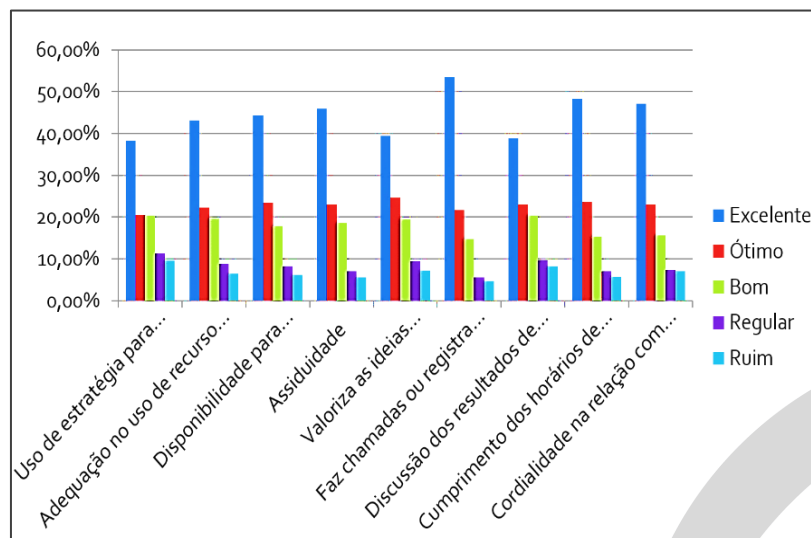


Fonte: Dados Avaliação interna 2016.1

Os dados correspondentes a 2016.1 apresentam valores semelhantes aos que foram apresentados no perfil descritivo de 2015.2 no gráfico 07. Para os parâmetros avaliados foram encontrados índices de excelência de 48,62%; 47,77%; 46,71%; 45,97%; 43,32%; 43,15%; 41,58%; 39,89%; 38,25%.

Em relação ao conceito ruim (barra azul), tem-se: 12,06%; 9,24%; 8,51%; 7,32%; 6,37%; 6,25%; 6,25%; 5,58%; 5,24% respectivamente.

**Gráfico 09 - Avaliação discente sobre a execução das aulas em 2016.2**



Fonte: Dados Avaliação interna 2016.2

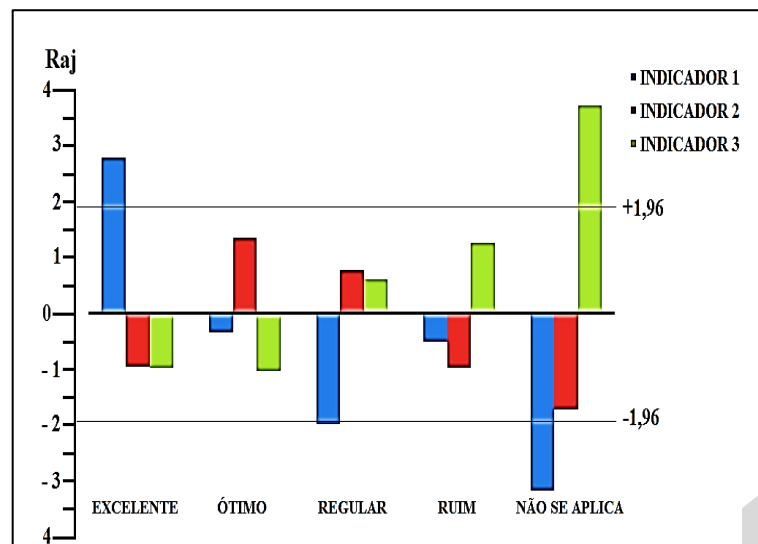
O gráfico 09 demonstra os índices muito próximos dos perfis apresentados nos dados de 2015.2 e 2016. Os nove (9) parâmetros analisados apresentam valores de excelência com índices de 38,26%; 43,11 %; 44,28; 45,97%; 39,36%; 53,48%; 38,74%; 48,33%; 47,03%.

Com relação ao conceito ruim e para os mesmos parâmetros avaliados tem-se: 9,56%; 6,37%; 6,15%; 5,51%; 7,15%; 4,65%; 8,14%; 5,70% e 7,04%.

### 3.2.4 Análise de significância

Para compreender melhor dados dos semestres analisados e os fatores que nortearam a significância do teste de heterogeneidade de proporções, foi aplicado aos dados o modelo da análise de resíduos. A interpretação dos valores de Raj procede-se da seguinte maneira: se Raj for maior que 1,96 significa que a frequência ou proporção na escala de respostas é maior ou menor do que aquela que seria esperada normalmente, dependendo do sinal positivo ou negativo, respectivamente como apresentados nos gráficos 10, 11 e 12.

**Gráfico 10** - Análise de resíduo da avaliação do desempenho docente em relação ao domínio de conteúdo, planejamento do ensino e execução das aulas em 2015.2



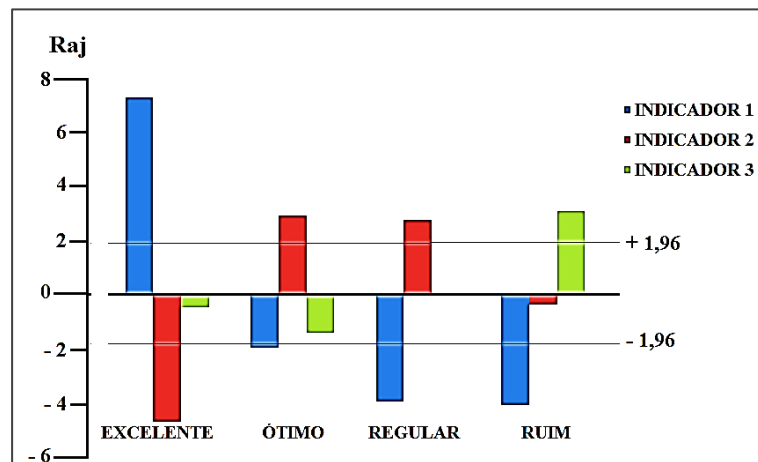
Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

De acordo com este critério estatístico, observa-se no gráfico que, quanto ao indicador 1, ou seja, quanto ao **conhecimento** demonstrado pelo docente, o

desempenho no geral de excelente foi maior do que a frequência que seria esperada normalmente, assim como a frequência de regular foi menor do que aquela que seria esperada normalmente. A frequência de respostas de não se aplica foi menor do que aquela que seria esperada normalmente.

Em relação ao indicador 2, que se trata do **planejamento** da atividade de ensino, na opinião dos discentes o desempenho docente neste quesito não mostrou significância, ou seja, mostrou homogeneidade nas proporções das respostas. O indicador 3, que se trata da **execução** das aulas, o desempenho dos docentes neste quesito também não mostrou heterogeneidade nas proporções das respostas emitidas pelos discentes da instituição, exceto na resposta de não se aplica, onde a proporção foi maior do que aquela que seria esperada normalmente.

**Gráfico 11** - Análise de resíduo da avaliação do desempenho docente em relação ao domínio de conteúdo, planejamento do ensino e execução das aulas em 2016.1



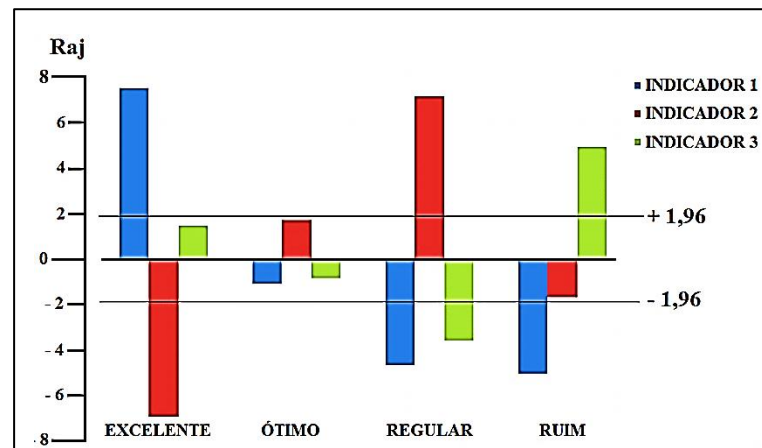
Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

De acordo com este critério estatístico, observa-se no gráfico 11 em relação ao semestre 2016.1, no que se refere ao indicador 1, ou seja, quanto ao **conhecimento** demonstrado pelo docente, o desempenho de excelente foi maior do que seria esperado normalmente e as de ótimo, regular e ruim foram menores do que aquelas que seriam esperados normalmente.

Em relação ao indicador 2, que se trata do **planejamento** da atividade de ensino, na opinião dos discentes evidenciou um desempenho menor de excelente e desempenhos de ótimo e regular maiores do que seriam esperados normalmente.

O indicador 3, que se trata da **execução** das aulas, evidenciou um desempenho ruim com proporção de resposta maior do que aquela que seria esperada normalmente.

**Gráfico 12** - Análise de resíduo da avaliação do desempenho docente em relação ao domínio de conteúdo, planejamento do ensino e execução das aulas em 2016.2



Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

De acordo com este critério estatístico, observa-se no gráfico 12 que, quanto ao indicador 1, ou seja, quanto ao **conhecimento** demonstrado pelo docente, em 2016.2 o desempenho de excelente foi maior do que seria esperado normalmente e os indicadores regular e ruim foram menores do que aquelas que seriam esperados normalmente.

Em relação ao indicador 2, que se trata do **planejamento** da atividade de ensino, na opinião dos discentes evidenciou um desempenho de excelente menor do que seria esperado normalmente e o desempenho de regular foi maior do que seria esperado normalmente.

O indicador 3, que se trata da **execução** das aulas, evidenciou um desempenho regular menor do que aquela que seria esperada normalmente.

### 3.2.5 Correlação entre os resultados obtidos

Optou-se por correlacionar a avaliação dos discentes do desempenho dos docentes dentro de cada indicador (Indicador 1: Conhecimento, Indicador 2:



Planejamento e Indicador 3: Execução) separadamente em relação aos dados coletados nos respectivos levantamentos semestrais.

Na análise de correlação entre os semestres avaliados, os resíduos (Raj) foram ajustados a partir de cálculos dos resíduos padronizados da Distribuição Normal Reduzida Padronizada (Distribuição Z) ao nível de significância de 5 %. Resíduos em negrito são significativos ( $R_{aj} > 1,96$ ).

Na Tabela 10, encontram-se os dados na escala de respostas dos discentes em função dos semestres do Indicador 1, que se refere ao desempenho docente quanto ao conhecimento demonstrado.

**Tabela 10** - Indicador 1- Desempenho docente quanto ao conhecimento, na avaliação dos discentes

	2015-2	2016-1	2016-2
Excelente	1940	1767	3613
Ótimo	807	721	1709
Regular	964	878	1743
Ruim	295	187	378

Fonte: CPA UnirG

O teste qui-quadrado aplicado aos dados da Tabela 10 evidenciou significância ao nível de 5 % com valor  $\chi^2 = 41,2$  e  $P < 0,0001$ . Esse resultado sugere, portanto, uma forte associação entre o desempenho dos docentes no quesito conhecimento demonstrado em sala de aula ao longo dos três semestres letivos.

A Tabela 11 mostra os resíduos obtidos a partir dos dados apresentados na Tabela 1, sendo que os valores maiores que 1,96 são significativos e positivos ou negativos representam o grau de desempenho para mais ou para menos, respectivamente, do que aquele desempenho casual que era esperado normalmente.

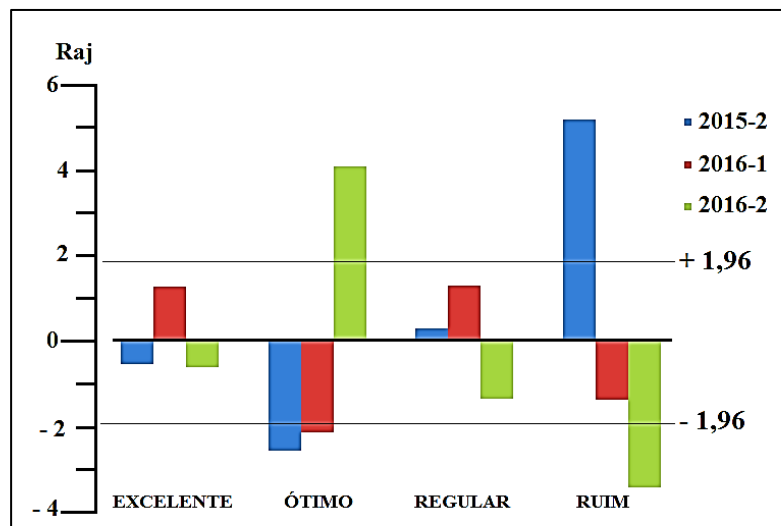
**Tabela 11** - Análise de resíduos correspondente ao indicador 1

	2015-2	2016-1	2016-2
Excelente	- 0,54	1,28	- 0,61
Ótimo	- 2,57	- 2,13	4,09
Regular	0,29	1,30	- 1,36
Ruim	5,19	- 1,38	- 3,42

Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Os resíduos ajustados (Raj) significativos evidenciam que, ao longo dos semestres consecutivos, houve, segundo os discentes, um aumento gradativo na escala de ótimo no grau do desempenho dos docentes quanto ao conhecimento demonstrado em sala de aula. Os resíduos obtidos na escala de ruim corroboram estes resultados, uma vez que se observa, em sentido oposto, uma queda gradativa nesta escala ao longo dos três semestres consecutivos. O gráfico 13 teve por finalidade apresentar os mesmos resultados da Tabela 11 para uma melhor visualização, como segue.

**Gráfico 13** - Resíduos ajustados (Raj) em função da escala de respostas dos discentes ao longo de três semestres consecutivos na avaliação do desempenho docente quanto ao conhecimento demonstrado em sala de aula.



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Na Tabela 12, encontram-se os dados na escala de respostas dos discentes em função dos semestres do Indicador 2, que se refere ao desempenho docente quanto ao planejamento.

**Tabela 12** - Indicador 2 - Desempenho docente quanto ao planejamento, na avaliação dos discentes

	<b>2015-2</b>	<b>2016-1</b>	<b>2016-2</b>
Excelente	4604	3728	7891
Ótimo	2083	2009	4449
Regular	2565	2539	5120
Ruim	736	605	1147

Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

O teste qui-quadrado aplicado aos dados da Tabela 11 evidenciou significância ao nível de 5 % com valor  $\chi^2 = 81,8$  e  $P < 0,0001$ . Esse resultado sugere, portanto, uma forte associação entre o desempenho dos docentes no quesito planejamento na percepção dos discentes ao longo dos três semestres letivos consecutivos.

A Tabela 13 mostra os resíduos obtidos a partir dos dados apresentados na Tabela 12, sendo que os valores maiores que 1,96 são significativos e, positivos ou negativos representam o grau de planejamento para mais ou para menos, respectivamente, do que aquele planejamento casual que seria esperado normalmente.

**Tabela 13** - Análise de resíduos correspondente ao indicador 2

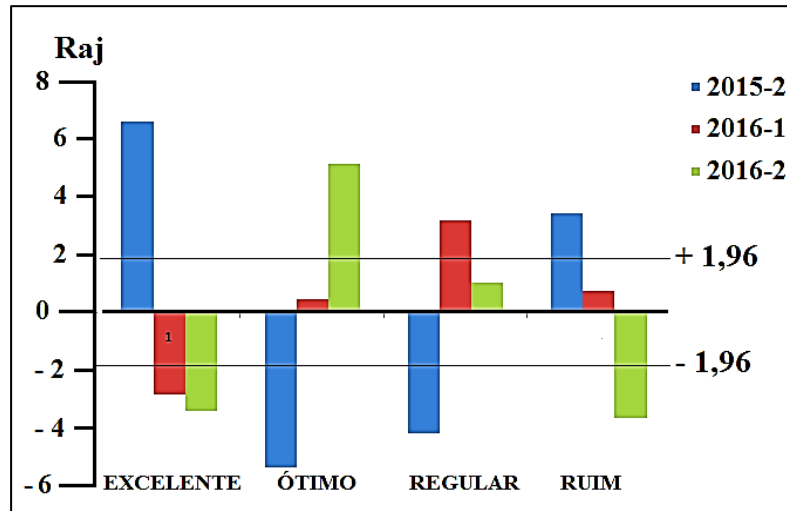
	<b>2015-2</b>	<b>2016-1</b>	<b>2016-2</b>
Excelente	6,61	- 2,86	- 3,42
Ótimo	- 5,38	- 0,44	5,13
Regular	- 4,19	3,17	1,01
Ruim	3,42	0,75	- 3,66

Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

O gráfico 14 tem por finalidade apresentar os mesmos resultados da Tabela 13 para uma melhor visualização.



**Gráfico 14** - Resíduos ajustados (Raj) em função da escala de respostas dos discentes ao longo de três semestres consecutivos na avaliação do desempenho quanto ao planejamento do ensino.



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Os resíduos ajustados (Raj) significativos evidenciam que, ao longo dos semestres consecutivos, houve, segundo os discentes, um aumento gradativo na escala de ótimo no grau de desempenho dos docentes na percepção do planejamento demonstrado em sala de aula. Na escala de excelente, houve queda gradativa, com um regular significativo em 2016-1. Os resíduos obtidos na escala de ruim corroboram estes resultados, uma vez que se observa, em sentido oposto, uma queda gradativa na escala de ruim ao longo dos três semestres consecutivos.

Na Tabela 14, encontram-se os dados na escala de respostas dos discentes em função dos semestres do Indicador 3, que se refere ao desempenho docente quanto à execução das aulas.

**Tabela 14** - Indicador 3 - Desempenho docente quanto à execução das aulas, na avaliação dos discentes

	2015-2	2016-1	2016-2
Excelente	8306	7017	14635
Ótimo	3627	3396	7631
Regular	4585	4396	8188
Ruim	1392	1168	2243

Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

O teste qui-quadrado aplicado aos dados da Tabela 5 evidenciou significância ao nível de 5 % com valor  $\chi^2 = 107$  e  $P < 0,0001$ . Esse resultado sugere, portanto, uma forte associação entre o desempenho dos docentes no quesito execução das aulas na percepção dos discentes ao longo dos três semestres letivos consecutivos.

A Tabela 15 mostra os resíduos obtidos a partir dos dados apresentados na Tabela 14.

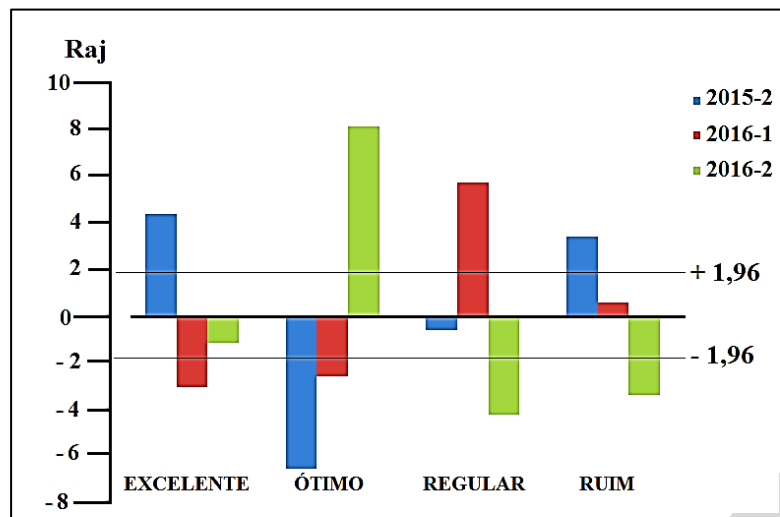
**Tabela 15** - Análise de resíduos correspondente ao indicador 3

	2015-2	2016-1	2016-2
Excelente	4,35	- 3,13	- 1,19
Ótimo	- 6,64	- 2,63	8,14
Regular	- 0,66	5,73	- 4,30
Ruim	3,38	0,54	- 3,36

Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

O gráfico 15 tem a finalidade de apresentar os mesmos resultados da Tabela 15 para uma melhor visualização.

**Gráfico 15-** Resíduos ajustados (Raj) em função da escala de respostas dos discentes ao longo de três semestres consecutivos na avaliação do desempenho docente quanto a execução das aulas



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Os resíduos ajustados (Raj) significativos evidenciam que, ao longo dos semestres consecutivos, houve, segundo os discentes, queda gradativa na escala

de excelente no grau de execução dos docentes em sala de aula. Na escala de ótimo, no entanto, neste quesito houve aumento gradativo. Na escala de regular teve um pico significativo apenas em 2016.1. Os resíduos obtidos na escala de ruim corroboram os resultados de ótimo, uma vez que se observa, em sentido oposto, uma queda gradativa nesta escala ao longo dos três semestres consecutivos.

De modo geral, os dados mostraram que avaliação que o discente faz do desempenho pedagógico do docente é positiva. No entanto, cabe a CPA alertar que os testes mostraram que em relação a execução das aulas tem nos semestres 2016.1 e 2016.2 houve um aumento no desempenho considerado como ruim. Os dados apontam ainda, que em 2016.2 o indicador que trata do planejamento das aulas apontou um aumento no desempenho regular, evidenciando a correlação entre os resultados apontados e a necessidade de intervenção por parte da gestão.

### 3.3 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Neste eixo são abordadas as questões que referente a infraestrutura necessária ao funcionamento e execução das atividades planejadas e desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão, como: salas de aulas, bibliotecas, laboratórios.

Os dados apresentados correspondem à verificação de satisfação do discente com o atendimento ofertado nos serviços disponibilizado ao aluno nos setores como Central de Atendimento, Coordenação de Curso, Secretaria Acadêmica, Tesouraria e Biblioteca foram avaliados com base nos seguintes parâmetros:

- a) Clareza nas informações fornecidas pelos servidores
- b) Agilidade no atendimento prestado
- c) Horário disponibilizado para o atendimento nos setores
- d) Espaço físico destinado para o atendimento

O atendimento ofertado no serviço telefônico foi avaliado com relação a dois parâmetros: clareza nas informações fornecidas e agilidade no atendimento prestado.

Não foi estabelecido parâmetros para avaliação dos serviços ofertados via internet como boletos para pagamento, consultas, reservas, renovação de livros, matrícula online, notícias e informações institucionais, Plataforma Exercita; e serviços de vigilância e os serviços de copiadora disponibilizados nos campi.

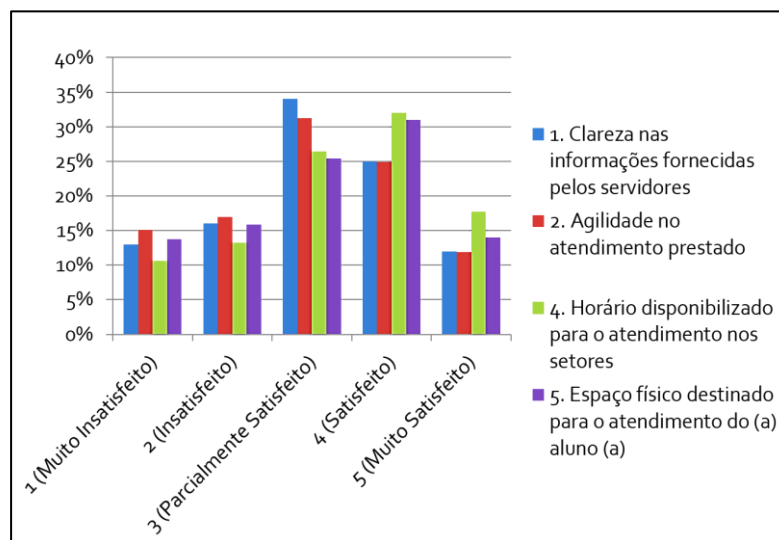
Os critérios estabelecidos para resposta obedeceram foram os seguintes:

- a) Muito satisfeito ou satisfeito = BOM;
- b) Parcialmente satisfeito = REGULAR;
- c) Insatisfeito ou muito insatisfeito = RUIM.

Ao final do questionário foi oportunizado ao discente o espaço para manifestação livre manifestação a respeito dos instrumentos ou das questões abordadas no documento.

### 3.3.1 Níveis de Satisfação discente com atendimento ofertado no Centro Universitário UnirG

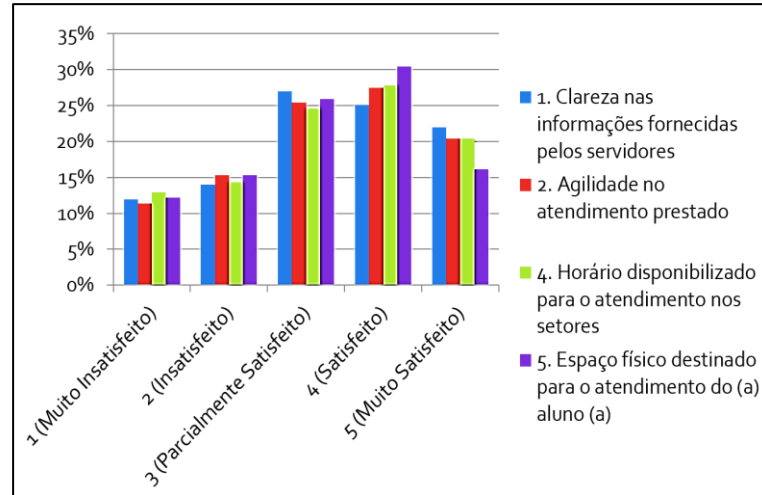
**O gráfico 16 - Níveis da satisfação com o atendimento ofertado na Central de atendimento**



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

No gráfico 16 pode ser observado que para os quatro parâmetros avaliados: clareza nas informações fornecidas pelos servidores; agilidade no atendimento prestado; horário disponibilizado para o atendimento nos setores; espaço físico destinado para o atendimento do (a) aluno (a) o nível de satisfação com maior incidência foi de parcialmente satisfeito, 34%; 31%; 26% e 25%, e respectivamente à satisfeito.

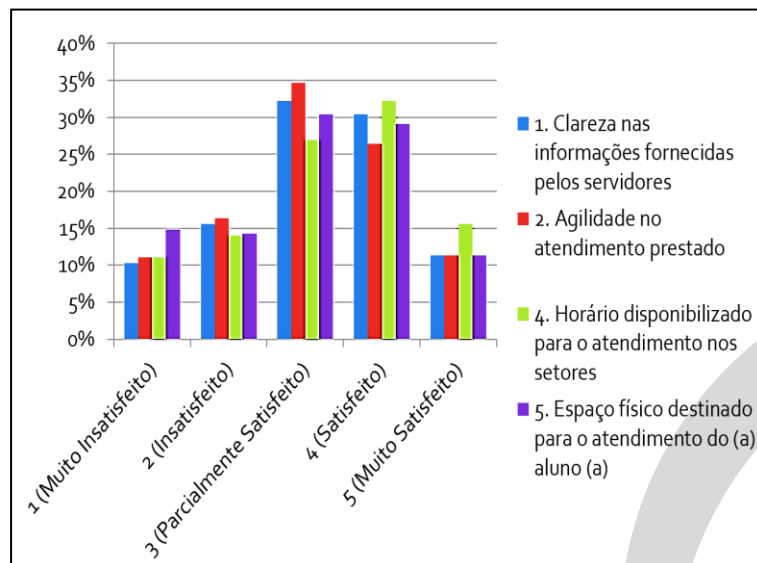
**O gráfico 17 - Níveis da satisfação com o atendimento ofertado na Coordenação de curso**



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Em relação ao atendimento na Coordenação de Curso, o gráfico 17 demonstra que para os quatro parâmetros avaliados: clareza nas informações fornecidas pelos servidores; agilidade no atendimento prestado; horário disponibilizado para o atendimento nos setores; espaço físico destinado para o atendimento do (a) aluno (a) o nível de satisfação foi de parcialmente satisfeito e satisfeito (25%, 28%, 28% e 30%).

**O gráfico 18 - Níveis da satisfação com o atendimento ofertado na Secretaria Acadêmica**

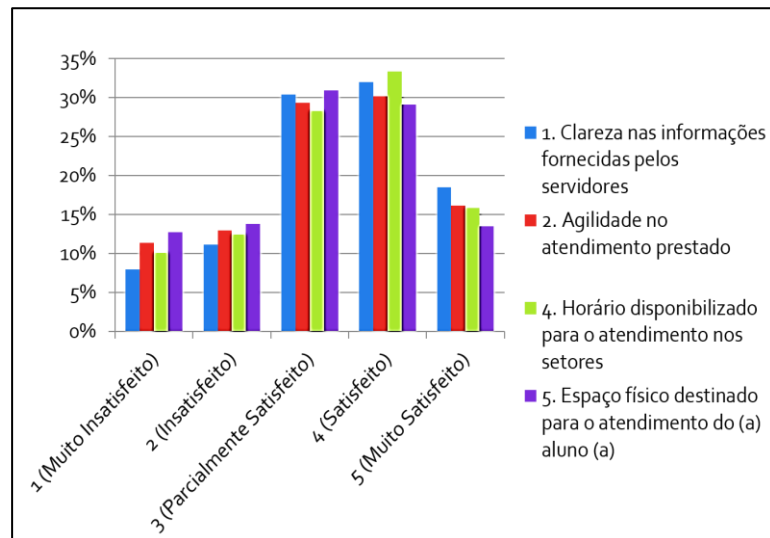


Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG



Os dados mostram no gráfico 18 que para os quatro parâmetros avaliados: clareza nas informações fornecidas pelos servidores; agilidade no atendimento prestado; horário disponibilizado para o atendimento nos setores; espaço físico destinado para o atendimento do (a) aluno (a) o nível de satisfação foi de parcialmente satisfeito (32%, 35%, 27% e 30%) à satisfeito.

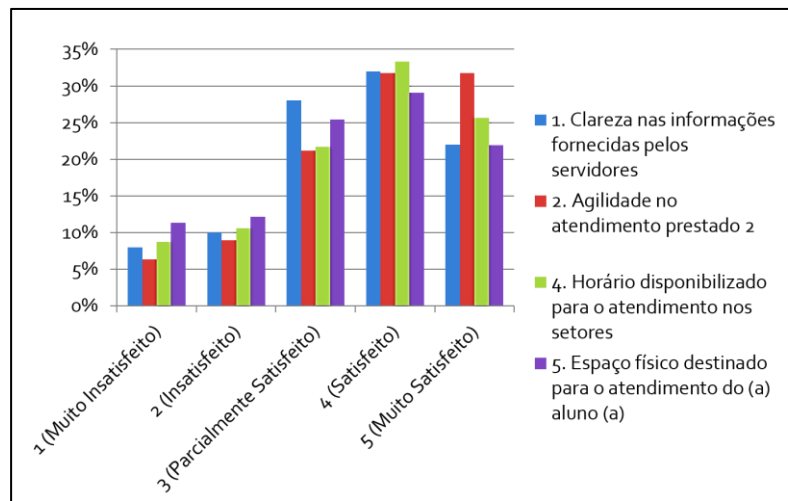
### O gráfico 19 - Níveis da satisfação com o atendimento ofertado na Biblioteca



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Em relação ao atendimento ofertado na tesouraria nos quatro (4) parâmetros avaliados: clareza nas informações fornecidas pelos servidores; agilidade no atendimento prestado; horário disponibilizado para o atendimento nos setores; espaço físico destinado para o atendimento do (a) aluno (a) , o gráfico 19 aponta que o nível de satisfação foi de parcialmente satisfeito à satisfeito, 32%, 30%, 33% e 29%, respectivamente.

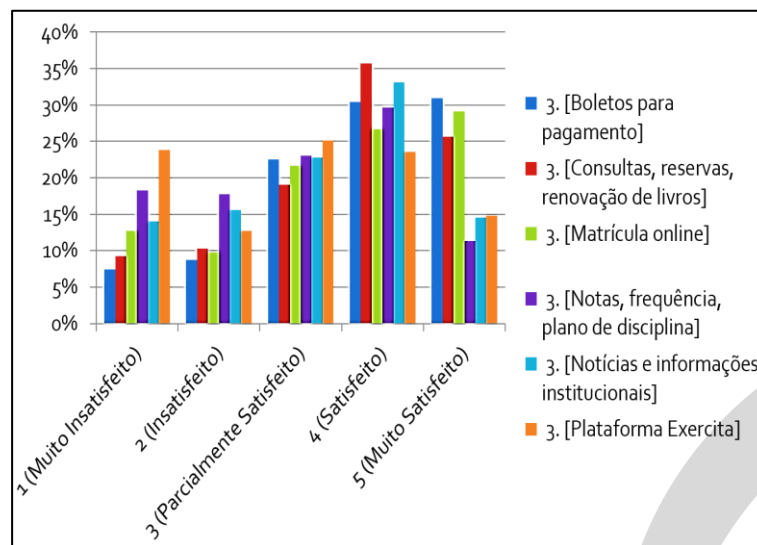
### O gráfico 20 - Níveis da satisfação com o atendimento ofertado na Biblioteca



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

No gráfico 20 os quatro (4) parâmetros avaliados: agilidade no atendimento prestado; horário disponibilizado para o atendimento nos setores; espaço físico destinado para o atendimento do (a) aluno (a) mostram que o nível de satisfação com atendimento na biblioteca foi de satisfeito 33%; 32%; 32%; 29% a muito satisfeito.

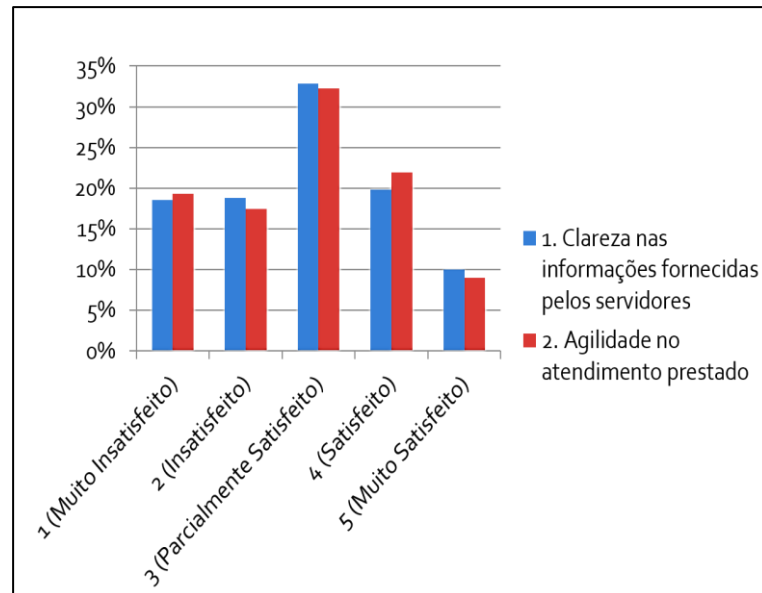
### O gráfico 21 - Níveis da satisfação com o atendimento nos serviços ofertados via Internet



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Em relação aos serviços ofertados via internet, os seis (6) parâmetros avaliados: boletos para pagamento; consultas, reservas, renovação de livros, matrícula online, notas, frequências, planos de disciplina, notícias e informações institucionais e plataforma Exercita; demonstram que o nível de satisfação foi de satisfeito (30%, 36%, 27%, 30% 33% e 24%) à muito satisfeito, com exceção do parâmetro plataforma exercita no qual registrou-se um grau de muito insatisfeito de 24%.

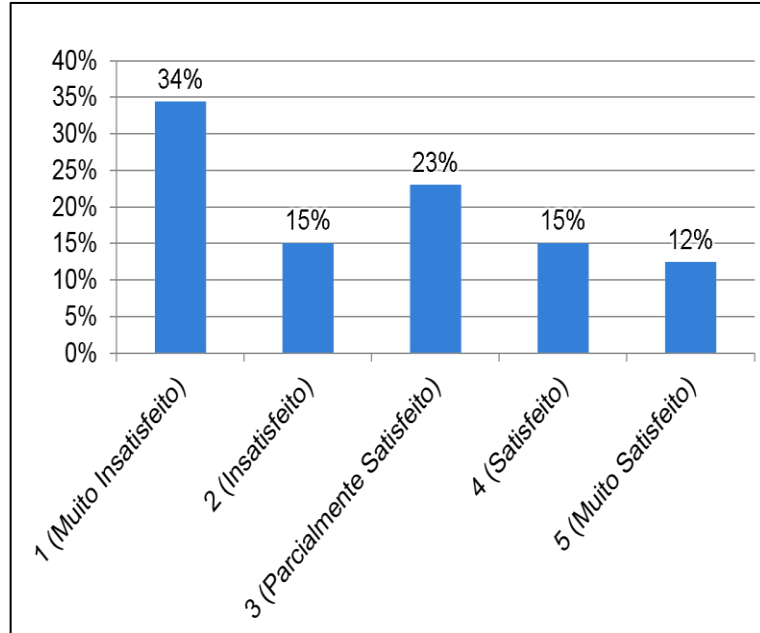
**O gráfico 22 - Níveis da satisfação com o atendimento telefônico**



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

O gráfico 22 demonstra que para os dois parâmetros avaliados: clareza nas informações fornecidas pelos servidores; agilidade no atendimento prestado, o nível de satisfação com maior destaque foi de parcialmente satisfeito com 33% e 32%.

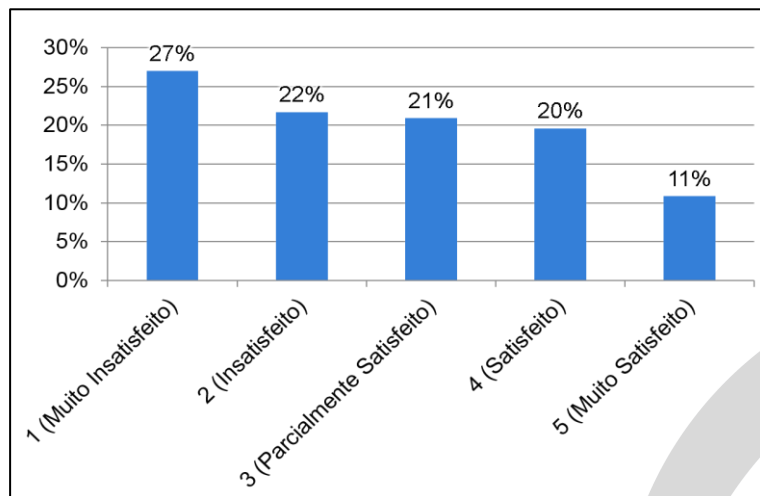
**O gráfico 23 - Níveis da satisfação com o atendimento no serviço de segurança no campus**



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Com relação ao atendimento no serviço de vigilância nos campi os dados indicam com maior destaque muito insatisfeito (34%) e parcialmente satisfeito (23%).

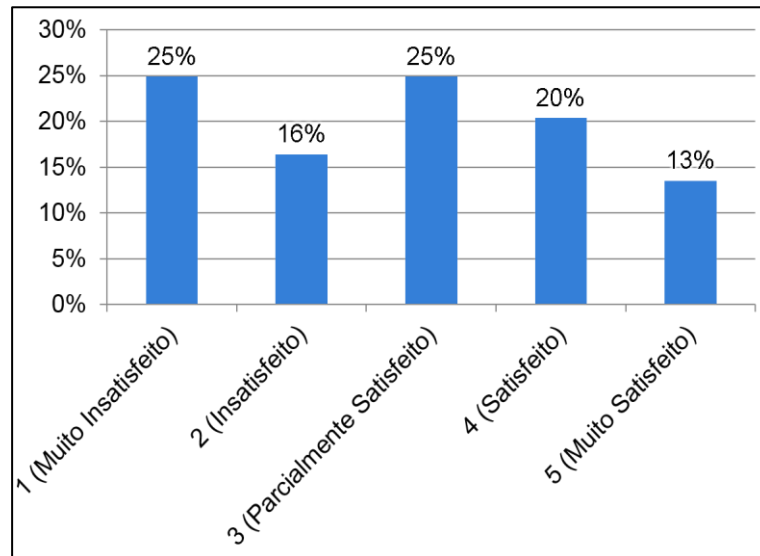
**Gráfico 24 - Níveis da satisfação com o atendimento de outros serviços ofertados nos campi (copiadora)**



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Em relação aos outros serviços ofertados nos campi, os discentes avaliaram o atendimento nas copiadoras o maior destaque foi no nível muito insatisfeito, Insatisfeito e parcialmente satisfeito, 27%; 22% e 21% respectivamente.

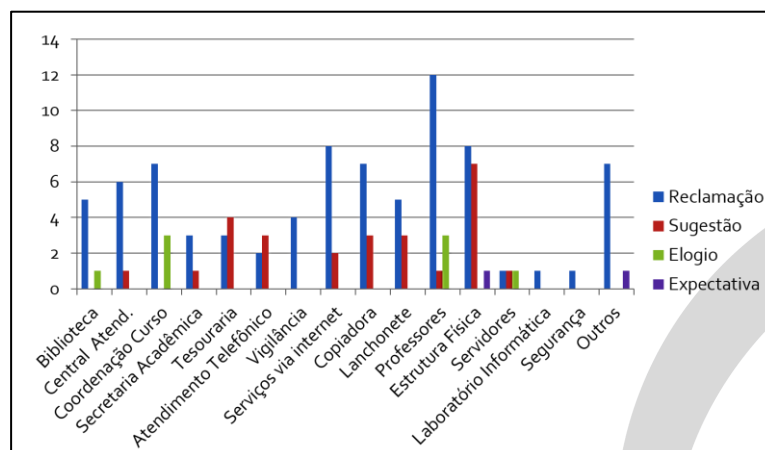
**Gráfico 25** - Níveis da satisfação com o atendimento de outros serviços ofertados nos campi (Lanchonete)



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Os dados coletados sobre atendimento nas lanchonetes dos mostram no gráfico 25 o nível de satisfação com destaque para Muito insatisfeito, parcialmente satisfeito e satisfeito com índices de 25%; 25% e 20%.

**Gráfico 26** - Natureza das manifestações dos discentes a respeito do atendimento recebido



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

Os dados apontam que de acordo com a natureza da manifestação dos discentes a respeito do atendimento recebido, o índice de maior destaque diz respeito a reclamação. Dentre os indicadores disponibilizados para avaliação os que receberam mais reclamação foram: o atendimento nos serviços via internet, coordenação de curso, copiadora e lanchonete.

Os dados indicam ainda, que mesmo que não tenha sido disponibilizado no questionário a opção de avaliação do atendimento ofertado pelo professor, esta categoria, assim como a infraestrutura aparecem com índice relevante das reclamações feitas nas manifestações discursivas.

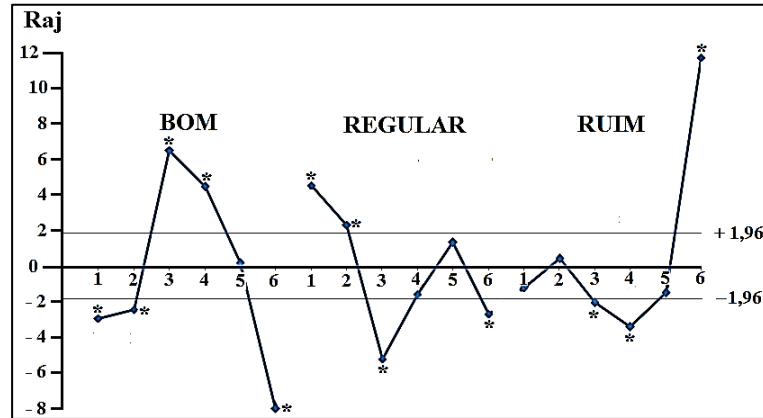
Observa-se também um interesse do discente em ajudar a instituição contribuindo com sugestões a respeito de como poderiam ser ofertados os serviços avaliados. A infraestrutura e o serviço de tesouraria foram os que mais receberam sugestões. Podem ser identificados, em índices menores algumas manifestações de elogios a professores e coordenadores de curso. Algumas ainda, manifestaram-se falando das expectativas que possuem a respeito do potencial da instituição e da sua contribuição no cenário regional.

### **3.3.2 Correlação de dados e análise de significância**

Para obter correlação dos dados e análise de significância os resultados obtidos na verificação nível de satisfação do discente acerca do atendimento recebido no Centro Universitário UnirG, os dados foram analisados com base no Teste Qui-Quadrado ao nível de 5 % de significância para demonstra existência de evidências de uma associação significativa entre as variáveis e para melhor compreender e sinalizar qual ou quais variáveis são significantes utilizou-se a técnica da Análise de Resíduos pós-Teste Qui-quadrado. Segue os resultados sobre as avaliações expressas pelos discentes relativos diferentes atendimentos ofertados na instituição.



**Gráfico 27** - Resíduos ajustados (Raj) em função da escala de respostas dos discentes a pesquisa de nível de satisfação com atendimento ofertado no Centro Universitário UnirG.



Fonte: Fonte: Dados Avaliação interna CPA\_UnirG

O gráfico 27 apresenta os valores de resíduos (Raj) que se encontram situados entre + 1,96 e - 1,96 (duas retas horizontais), não são significativos, ou seja, resultados casuais e/ou esperados. No entanto, há cinco resíduos acima de + 1,96 significativos (assinaladas com asterístico) nas qualidades bom, regular e ruim e outros sete resíduos abaixo de - 1,96 significativos nas qualidades de bom, regular e ruim.

Na qualidade bom, os quesitos 1, 2 e 6 (clareza nas informações, agilidade no atendimento e outros serviços ofertados) mostraram valores menores do que seria esperado de “ser bom”, ou seja, regular. Os quesitos 3 e 4 (serviço internet e horário disponibilizado), por outro lado, mostraram valores maiores do que seria esperado “de bom”, ou seja, muito bom.

Quanto à qualidade de regular, há dois resíduos positivos e trata-se dos quesitos 1 e 2 que mostraram-se acima daquele “regular” que era esperado, o que corrobora em parte análise feita quanto a estes quesitos na qualidade de bom. Os dois resíduos negativos referem-se aos quesitos 3 (serviços internet) e 6 (outros serviços) que mostraram-se menores do que seria esperado de “regular”.

Em relação quesito ruim, os quesitos 3 e 4 (serviço internet e horário disponibilizado) mostraram-se menores do que seria esperado de “ruim”, ou seja, bom, e o quesito 6 apresenta-se maior que do que seria esperado de “ruim”, ou seja, muito ruim.

Os dados apontam a necessidade de conhecer melhor as necessidades dos discentes em relação às demandas de atendimento que possuem, assim como verificar as condições do atendimento que recebem. Nota-se uma insatisfação com os serviços ofertados pelas copiadoras e lanchonetes na instituição. Nas reclamações questões como tempo de espera, o alto valor dos produtos ofertados e pouca variedade (lanchonete) foram algumas manifestações.

Em relação a Central de atendimento os discentes reclamam da organização no atendimento, da ausência de senhas para definir prioridades de atendimentos, o número reduzido de servidores e o fluxo descontinuo das informações prestadas pelo setor.

Nas coordenações de cursos as reclamações estão relacionadas a pouca comunicação coordenador – professor – aluno, principalmente em relação as trocas de aulas, a falta de ética na sala de aula de alguns coordenadores que utilizam deste espaço para tratar de assuntos que não são pertinentes ao ambiente de estudos, ou ainda tecer comentários a respeito de professores do curso. Destacam ainda as coordenações que se mantém fechadas no horário das aulas.

Da tesouraria e secretária os discentes apontam a falta de agilidade em relação a processos e requerimento documentos e reclamam da cobrança de determinados serviços que entendem estar embutido no valor da mensalidade.

Em relação aos professores foi mencionado agressividade no trato com aluno, as atitudes intransigentes em sala de aula e as acentuadas “marcações” com sentido de prejudicar, de alguns professores com determinados alunos.

Na infraestrutura os discentes apontam problemas com ar condicionado, com a limpeza dos banheiros e dos bebedouros no campus I, com a falta de privacidade nos banheiros que estão sem portas, do aspecto “sujo” nas paredes do campus I e de ausência de áreas de convivência agradáveis.

Como sugestão recomendam o uso de assinatura eletrônica para os documentos disponibilizados online, abertura de espaços para outras lanchonetes e copiadoras nos campi, campanhas de educação ambiental para reduzir o consumo e inibir o lixo nos corredores, bem como a instalação de disposição de lixeira em todas as salas em todos os campi.



#### 4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

Este Relatório Parcial da CPA contempla uma etapa da avaliação institucional do Centro Universitário UnirG cuja versão traz recortes das atividades realizadas ou finalizadas durante o ano de 2016. Considera para fins de registro de o enfoque em três dos cinco eixos das dimensões avaliativas: Planejamento e Avaliação (1), Políticas Acadêmicas (3) e Estrutura Física (5).

Com base nesta escolha a CPA apresentou a o percurso do processo avaliativo, com adversidades e possibilidades. Em se tratando da das Políticas de divulgou parte do resultado da avaliação do ensino de graduação apresentado dados relativos ao desempenho pedagógico docente sob três perspectivas: domínio de conteúdo, planejamento do ensino e execução das aulas.

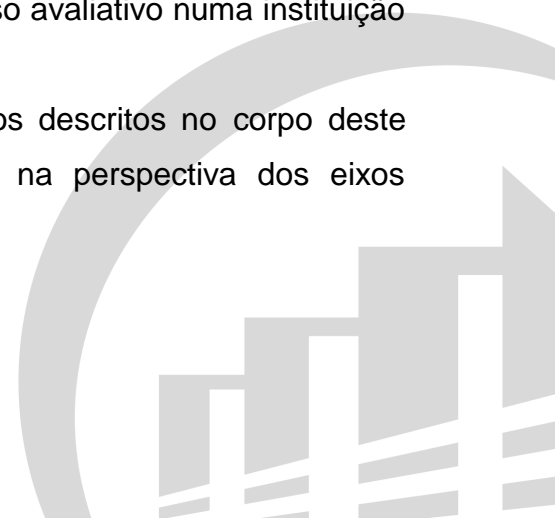
E por fim, apresenta os dados relativos ao nível de satisfação dos discentes com atendimento recebido em diferentes setores e serviços ofertados no centro universitário.

A CPA compreende que nesta etapa do ciclo avaliativo este relatório poderia ser mais consubstanciado com dados institucionais, assim como, é esclarecida que após sua conclusão a proposta precisa ser submetida a comunidade acadêmica para sua compreensão, autoconhecimento e uso, de modo que possa influenciar as decisões e orientar novas políticas de melhoria para o ensino.

Esta versão de relatório é a primeira em que a CPA apresenta uma análise estatística completa de um dado, esse fato se deu em razão da efetiva participação do professor de estatística no grupo de trabalho em avaliação institucional – GTAI, e que a partir de 2017 tem uma disponibilidade carga horária maior para se dedicar às demandas da comissão.

Um ponto que merece destaque é o processo de aprendizagem da própria CPA, que aos poucos têm adquirido domínio das ferramentas avaliativas e adquirido maior percepção da trajetória e da dimensão do processo avaliativo numa instituição de ensino superior.

A respeito das informações e dados e os relatos descritos no corpo deste texto, a CPA sugere o seguinte plano de melhoria na perspectiva dos eixos avaliados:



## Eixo 01: Planejamento e Avaliação

Atualmente a CPA conta com apoio GTAI e tem disponibilizado 29 horas semanais de trabalho docente para atividade da comissão. Considerando que tal carga horária já se mostrou insuficiente dado a dimensão institucional e as exigências do processo avaliativo de acompanhamento e orientação aos cursos, sensibilização constante da comunidade acadêmica, realização de eventos como seminários sobre autoavaliação e ainda formação continuada dos membros da comissão, propõe:

- Aproximação e trabalho integrado com os NDEs;
- Criar um grupo de trabalho avaliação institucional composto por membros dos NDEs (1 por área) com a finalidade específica de avaliar as ações no âmbito do ensino por meio dos PPCs e outros documentos gerados no âmbito da Pgrad;
- Equipar a CPA de recursos e ferramentas que possam melhorar e agilizar a coleta de dados, como aquisição de equipamentos tais como câmeras digitais, gravador, tablets;
- Atualização do Ato da Reitoria nº 013 A / 2014 que trata dos membros e da composição da CPA via Portaria;
- Realizar em 2018 o Seminário de Avaliação Institucional composto por representantes estudantis, representantes docentes, NDEs e membros da gestão superior para definição dos parâmetros do ciclo de avaliação 2018-201;
- Ampliar divulgação da CPA junto à comunidade acadêmica, aumentando colaborações futuras nas ações avaliativas;
- Ampliar a carga horária semanal de docente disponibilizada para CPA para no mínimo 40 horas / semanal;
- Definir agenda de acompanhamento e apoio ao trabalho dos NDEs nos cursos;
- Criar grupo de trabalho em avaliação para implementar e acompanhar o processo avaliativo nos cursos de Pós – Graduação;
- Criar campanha de divulgação e orientação do uso das caixas de sugestão;
- Capacitação do professor Nelson Ogawa no curso de Estatística Básica ofertado na Universidade de Campinas – UNICAMP, cujo conteúdo abrange complexidades como o processo avaliativo e oportuniza a vivência em diferentes tipos de testes, como é o caso do teste de variância desconhecida;

- Apresentar para Pgrad proposta de revisão do questionário de avaliação semestral do ensino de graduação;

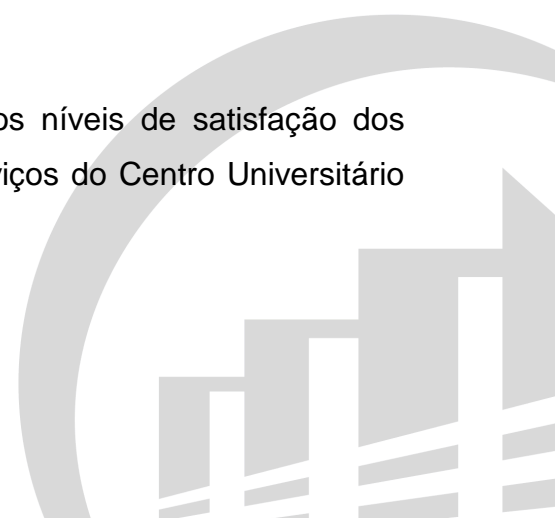
### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Em relação as políticas acadêmicas, os dados apresentados trazem a demandas de formação docente que o centro Universitário precisa responder. Neste aspecto, a CPA propõe:

- Intensificar atividades de formação continuada com foco no planejamento de ensino e na execução das aulas;
- Oferecer curso de complementação pedagógica para os docentes que tem formação em bacharelado;
- Dinamizar o Plano de atualização do acervo bibliográfico;
- Revisar os PPCs do cursos que foram avaliados a partir das observações contidas no relatório da comissão de visita in loco (CEE), e AINDA, promover a adequação dos projetos aos requisitos legais no que se refere a inclusão de conteúdos relativos a Direitos Humanos, Relações étnico raciais, Educação ambiental, Acessibilidade e Proteção dos direitos das pessoas com espectro autista referendadas nos dispositivos legais: Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005; Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e Portaria MEC Nº 3.284/2003; Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004; Parecer CNE/CP Nº 8 de 6 de março de 2012; Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012 ;
- Manter avaliação semestral do ensino de graduação e melhorar a forma de sistematização dos dados repassados para CPA – planejar conjuntamente;

### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Neste eixo foi apresentado dados referentes aos níveis de satisfação dos discentes com atendimento ofertado em diferentes serviços do Centro Universitário UnirG. Com base nestes dados a CPA propõe:



- Verificar junto aos serviços de Lanchonete e copiadora como podem melhorar os serviços para atender as demandas dos discentes;
- Averiguar os problemas de infraestrutura que foram denunciados: ar condicionado, privacidade nos banheiros, higienização adequada dos bebedouros, etc;
- Implantar política de Educação Ambiental com eixo transversal aos conteúdos e disciplinas dos cursos;
- Criar mecanismos para envolver os discentes em projetos de estudos e apresentação de iniciativas para solução dos problemas locais – interno da instituição;
- Diagnosticar e sanear os problemas de atendimento nos diferentes setores;
- Melhorar o atendimento nos serviços apontados neste estudo.

Em atenção ao encerramento do ciclo avaliativo 2015 - 2018, a CPA apresenta agenda de demandas para fechamento do documento final:

#### **Abril a Junho de 2017**

- Divulgação e discussão dos - resultados com a comunidade acadêmica: NDEs, Conselhos de curso, gestão superior;
- Análise e divulgação da avaliação semestral de coordenador de curso e coordenador de estágio (dados já coletados);
- Análise e divulgação da avaliação semestral sobre desempenho acadêmico do discente (dados já coletados);
- Análise e divulgação da avaliação semestral do desempenho pedagógico docente por curso (dados já coletados);
- Sensibilização e Coleta de dados sobre clima organizacional: servidores técnicos e docentes;
- Sensibilização e Coleta de dados semestral sobre o ensino de graduação;
- Relatoria sobre resultados apresentados nos relatórios de desempenho gerados pelos órgãos internos e alguns externos
- Divulgar resultados da pesquisa da satisfação com a matrícula.

#### **Junho – setembro 2017**

- Análise de dos relatórios de gestão;



- Análise dos relatórios do ensino de Pós Graduação;
- Análise dos relatórios de avaliação externa in loco;
- Análise e divulgação de dados sobre clima organizacional;
- Análise e divulgação de dados da avaliação semestral.

### **Setembro – Outubro 2017**

- Coleta de dados sobre a infra estrutura;
- Análise e divulgação dos dados sobre infraestrutura;

### **Outubro – Dezembro 2017**

- Coleta de dados sobre o trabalho da gestão superior ;
- Análise e divulgação dos dados o trabalho da gestão superior ;

Gurupi, 31 de Março de 2017.

A COMISSÃO



## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior. [Brasília, 2004].

\_\_\_\_\_. Roteiro de auto-avaliação institucional. Brasília: INEP, 2004.

\_\_\_\_\_. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2ed. Brasília: INEP, 2004.

\_\_\_\_\_. Instrumento de avaliação externa de universidades. Versão preliminar. Brasília: INEP, março de 2005

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior, riscos e avanços. **Eccoss** – Revista Científica, São Paulo, v. 10, n. Especial, p. 67-93, 2008.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento e LIMA, Antônio Carlos P. **Noções de Probabilidade e Estatística**. 6a edição rev. 1a reimpressão, São Paulo, Edusp. 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SINAES. Instrumento de avaliação externa de universidades: versão preliminar. Brasília: INEP, 2005.

MORETTIN, Pedro Alberto e BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva. 2006.

POLIDORI, Marlis Morosini; CARVALHO, Nathan Ono de. Acreditação de instituições de educação superior: uma necessidade ou uma normatização. **Revista Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 21, n. 3, p. 821-836, nov. 2016.

PARO, V. H. **Por dentro da Escola Pública**. São Paulo: Xamã, 1995.

